LEILÕES

Thermas Privé das Caldas

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:

ROTAL LEILÕES

Maiores informações pelos fones:
(034) 336-3433 / 336-3530 / 336-2033
falar com o Sr. Laurindo

Thermas
Privé das Caldas

A filial do paraíso em Caldas Novas
Rua do Balneário - Bairro do Turista
Tel.: 453-1478
Caldas Novas-GO.

Local: Hotel Privé das Caldas CALDAS NOVAS - GO.

28 · 09 · 89
**3º LEILÃO DA
RAÇA NELORE**

**PADRÃO PO E POIE
VARIEDADE MOCHA
QUINTA-FEIRA
19:00 HORAS**

NELCY PALHARES RIBEIRO
WALDIR PALHARES
JOSÉ EDUARDO FARIA LIMA
IVAN GOMES MUNIZ
ELZA HELENA CONSONI GUIMARÃES
ANA LUIZA CONSONI GUIMARÃES
TUTUCA SULEIMAN
EURIPEDES BARSANULFO
VICENTE RODRIGUES DA CUNHA
WALDO P. XAVIER
LEONARDO SPENCIÈRE
ROBERTO CALMON DE BARROS BARRETO
E CONVIDADOS

29 · 09 · 89
**3º LEILÃO
DE EQUINOS**

**RAÇAS NACIONAIS E
IMPORTADAS
SEXTA-FEIRA
19:00 HORAS**

HARAS 2 IRMÃOS
MANOEL RODRIGUES CAMPBELL PENNA
ARMANDO ROSA DA SILVA
PAULO CÂMARA MACHADO NETTO
ARNALDO HONÓRIO MAGALHÃES
E CONVIDADOS

PROMOCÃO:
HOTEL THERMAS
PRIVÉ DAS CALDAS

APOIO:
SINDICATO RURAL DE
CALDAS NOVAS

30 · 09 · 89
**1º LEILÃO
DE GIROLANDO**

**60 LOTES ALTAMENTE
SELECIONADOS
SÁBADO
16:00 HORAS**

MARCUS CRISTIANO BRASIL
ANTÔNIO FERNANDO BORGES DE ARAÚJO

COLABORAÇÃO:

SAIBRO

CAMPEÃO JUNIOR
MAIOR EM CAMPO
GRANDE 88
CAMPEÃO TOURO
JOVEM EM DOURADOS
88
RESERVADO CAMPEÃO
TOURO JOVEM EM
MARACAJU 88
RESERVADO TOURO
JOVEM EM CAMPO
GRANDE 89
RESERVADO CAMPEÃO
SENIOR EM MARACAJU
89
PESO OFICIAL
EXPOMARA AOS 42
MESES 1.035 Kg.

NAKADA MÃE DE SAIBRO
MÃE DE TREMA
E MÃE DE
VENDAVAL DA AT

VENDAVAL
FILHO DE NAKADA
E GANGAYAH

TREMA
COM BEZERRO
FILHA DE NAKADA
E SEU NETO

Raça GIR a mais indicada para região de solo tropical

VICENTE ARAÚJO SOUZA JUNIOR

- Quais as raças que você cria? Quanto tempo iniciou seu trabalho? E porque dedica especialmente a criação de GIR?

R- Eu sou criador das raças zebu: GIR, NELORE E INDUBRASIL, represento a terceira geração dentro do trabalho de seleção da raça GIR, que teve seu início em 1.906. Dedico mais a seleção de GIR, porque é uma raça de dupla aptidão, muito rústica, que dá condições ao criador de ter uma renda mensal que é o leite, e uma anual que é o bezerro. Outra grande vantagem do Gir, é que esta raça é a mais indicada para a região de solo pobre, como o tropical por exemplo.

- Fale-nos um pouco, sobre o que é um selecionador de raça para você?

R- O selecionador de raça, é um abnegado, um idealista em prol de criação, um herói oculto. A base de toda a riqueza no Cenário da Pecuária, é o que produz a semente melhoradora, para formação do rebanho de maior qualidade. O selecionador de raça, escolhe aquela que lhe dá margem de lucro, em um prazo mais curto de investimento.

- A raça GIR está classificada entre uma das melhores para cruzamentos científicos. A respeito deste assunto, o que pode nos dizer como Presidente da Associação?

R- O Gir, como sendo a melhor raça para cruzamentos (a mais indicada); ela foi muito utilizada na formação do GI-

ROLANDO, onde ficou reduzido seu criatório. Porém ficou um grande material genético, pois foi feita uma seleção automática. O Gir, tem a preferência dos países do mundo tropical, a medida que as propriedades vão subdividindo, abrem mais espaço para a raça GIR, e este espaço, não deve ser ocupado por uma raça de única aptidão; é uma questão de produtividade, tem-se um desfrute melhor da propriedade quando se tem um gado que produz leite e bezerras. Nas exportações feitas em diversos países, principalmente nos Estados Unidos, os sêmens de maior volume de comercialização é da raça GIR.

- Como vê a atual perspectiva em se tratando de estratégias de Marketing para a criação da raça GIR?

R- A ASSOGIR (Associação Brasileira dos Criadores de Gir), fundada em 1.956 em São Paulo-SP, onde funcionava sua sede; assim que assumi a direção, transferimos para Uberaba-MG na sede da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), onde com o passar dos tempos, criamos escritórios regionais em quase todos os territórios nacionais.

Fizemos um Congresso Internacional de raça GIR no México em 1.986, onde reuniu diversos países do mundo; o que foi o marco do Marketing do Zebu brasileiro, cujos resultados estão af: às exportações para diversos países. A ASSOGIR, tem-se empenhado muito junto aos criadores, no melhor aproveitamento do Gir, como produtor de leite. Haja visto, o convênio firmado com o

Ministério da Agricultura, com o apoio do Ministro Iris Rezende, vendo a importância da raça, neste país tão carente de proteína, o Gir vem de encontro para suprir estas necessidades.

- Sobre a atual circunstância, geradas pela mal administração por parte do Governo Federal, que criou sistemas políticos e econômicos muito críticos, deixando o país incerto e um tanto difícil, como analisa esta situação?

R- De acordo com a Associação, acreditamos sempre na iniciativa privada, os homens que fizeram e fazem a pecuária do Brasil, obtiveram um êxito muito grande. Fizemos um produto tipo exportação, o Governo tem seu papel muito importante no suporte à iniciativa privada.

- Para você, o que deve ser feito, para crescer as expectativas de mercado dentro e fora do país, para que se chegue ao ponto máximo a divulgação da raça, o apoio aos criadores e o entendimento ideal entre criadores da raça?

R- A política de esclarecimento e conscientização junto aos criadores, as múltiplas vantagens da raça Gir, é o que a ASSOGIR tem empenhado muito, não só a nível nacional como também a nível internacional. Temos procurado fazer o Marketing da raça Gir.

Dentro deste contexto, a ASSOGIR promoveu o Simpósio Nacional, realizado recentemente em Uberaba, onde obteve um excelente resultado, atingindo o objetivo de melhor aproveitamento

ENTREVISTA

da raça.

- Fale-nos sobre a visão geral que você tem sobre cruzamentos de raças, vantagens e como descreve o futuro destes cruzamentos?

R- A primeira preocupação do criador, é a preservação das raças puras, procurando dentro da seleção, o melhor índice de produtividade para que os frutos dos cruzamentos, tenham melhor rendimento em menos tempo. Mas precisamos coordenar os cruzamentos dentro de um critério rigoroso de uma técnica moderna, para não retroagir a Pecuária Nacional.

Haja visto a primeira amostra de cruzamentos realizada em Uberaba, mostrou nitidamente a sequência de produtividade daqueles que dedicam a tecnologia genética bem conduzida, os resultados foram os melhores: à exemplo o GIROLANDO, que foi celebridade na 1ª Exposição Nacional de Cruzamentos Zebuínos.

- Quais as maiores realizações

do seu mandato como Presidente da (ASSOGIR) Associação Brasileira dos Criadores de Gir?

R- Entre muitas realizações feitas em meu mandato, a de maior destaque é a união dos criadores que fortalece toda e qualquer associação.

- O mundo a nível de tecnologia eletrônica cresceu muito nos últimos tempos, e a nível do Zebu, o que foi feito, e a Zootecnia, tem atingido os objetivos das Associações de raças e dos criadores em geral?

R- O desenvolvimento da tecnologia, dentro da zebuínocultura, não teve grandes avanços, que obtiveram os criadores pioneiros, os que transformaram a Pecuária Nacional do boi de 5 a 6 anos, que proporcionava em média de 8 a 10 arrobas, hoje o boi de três anos e meio já fornece ao criador cerca de 18 a 20 arrobas.

- Quais os planos para futuro da Associação?

R- Estamos em fase de elaboração do livro da raça Gir, que será a documentação mais importante da raça. O Gir no Brasil e no mundo, o comportamento da raça na Índia, no Brasil, e em todo o universo, enfim uma coletânea de dados que retrata a grande importância da raça Gir, para a Nação.

Por questões financeiras e políticas, vai aqui uma alerta: o leite está secando!

Os produtores de leite do Brasil é que tornaram-se fortes, abnegados, corajosos, despreendidos e unidos, formando associações, para não admitir a importação de leite em pó, que remunera os produtores de Multinacionais enquanto o gado leiteiro é aproveitado para a produção de carne, e os pequenos e médios produtores tornam-se enfraquecidos, consequência da falta de apoio que esta classe tão trabalhadora recebe por parte do Governo Federal, e embora, e mesmo sem representatividade merecida, segura as bases da alimentação no País.

A Redatora,

Zilda Helena Lacerda

O seu exemplar em sua casa

OZEBU

17 ANOS COM CIRCULAÇÃO ININTERRUPTA

EQUINOS

12 ANOS ACOMPANHANDO O DESENVOLVIMENTO DA EQUINOCULTURA

OZEBU

Assinaturas: 01 ano (08 exemplares) NCz\$ 70,00

Para efetuar a assinatura envie cheque (com o valor correspondente) nominal à: Rotal - Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda juntamente com o cupom devidamente preenchido, ou comunique pelo fone (034) 336-3433

Nome _____

Endereço _____

Bairro _____ Cidade _____

Estado _____ CEP _____ Cx. Postal _____ Telefone _____

Data ___/___/___, Assinatura _____

EQUINOS

Assinaturas: 01 ano (08 exemplares) NCz\$ 70,00

Para efetuar a assinatura envie cheque (com o valor correspondente) nominal à: Rotal - Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda juntamente com o cupom devidamente preenchido, ou comunique pelo fone (034) 336-3433

Nome _____

Endereço _____

Bairro _____ Cidade _____

Estado _____ CEP _____ Cx. Postal _____ Telefone _____

Data ___/___/___, Assinatura _____

ROVAL - Revista de Orientação Técnica e Agropecuária Ltda.

Av. Apolônio Sales, 609 - Telefones:
(034) 336.3433 e 336.3413
Telex: 343.592 - Cx. Postal 96
CEP 38.020 - UBERABA-MG
Inscrição Estadual: 701.112054.004
C.G.C. (MF) 17.778.176/0001-71
Reg. na Junta Com. do Estado nº 289827
Reg. no Instituto Nacional de Propriedade Industrial - 18 dez. 132577202-3061
Reg. Lei de Imprensa 11.996
Reg. Prefeitura nº 4497
Aut. na E.C.T. nº 8

Diretor Administrativo: Adib Miguel
Gerente Comercial e Administrativo:
Adib Miguel Filho

Diretora Comercial: Glória Maria Miguel
Jornalista Responsável: Zilda Helena Lacerda.

Produção: Adriano Henrique de Almeida
Coordenação Geral e impressão: Atafde Batista de Freitas

Dep. Circulação e Publicidade:
Gustavo Miguel

Dep. Pessoal: Claudio Batista Andrade

**CONTATOS PUBLICITÁRIOS
AUTÔNOMOS**

Adib Miguel - Tel: (034) 336.3433
Uberaba-MG - REGIÃO NORDESTE

Ademar Gonçalves de Almeida e Anselmo Luis de Almeida - Tel: (034) 332.6779
Uberaba-MG - EST. S. PAULO (ALTA MOGIANA) E MINAS GERAIS

Arthur Carlos Collenghi - Tel: (034) 333.9590
Rua Constituição, 170-A - Uberaba - SÃO PAULO (Interior)

Fauzi Abrão - Tel. (034) 336.3433
Uberaba-MG (MINAS, BAHIA E GOIÁS)

José Henrique Pereira - Tel. (034) 333.1698
Uberaba-MG (PARANÁ E SÃO PAULO)

Luiz Carlos Moreira da Silva - Tel. (034) 333.6760
Rua Sérgio Filatof, 45 - Mercês - Uberaba-MG (GOIÁS, PARÁ E MARANHÃO)

Raulian Novaes Vieira - Tel. 333.9209
Uberaba-MG

Rubens Alves Sales - Tel: (034) 332.5148
Uberaba-MG - MATO GROSSO DO SUL - EST. SÃO PAULO - parte do TRIÂNGULO MINEIRO

Willian Abrão Sallum - Tel. (034) 336.3433
Uberaba-MG (MINAS, BAHIA E GOIÁS)

Representante em Costa Rica e América Central SEMBRA S.A. - Fone: 250723 - San José - Costa Rica - Centro América

Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores. Os originais e fotos enviados à redação não serão devolvidos mesmo que não publicados.

A Revista O Zebu no Brasil só se responsabiliza por assinaturas e reportagens angariadas por seus repórteres credenciados.

EDITORIAL

Diversos setores da atividade pública e econômica, vivem momentos de incertezas, de desordem financeira e ansiedade. O Brasil, transita uma fase difícil, onde existe uma grande insegurança nas bases: da Economia, da Política, da Agricultura, da Pecuária, da Educação e da Cultura. Com tudo isto, injeta-se uma nova perspectiva de vida na sociedade brasileira.

Os Agricultores e Pecuáristas, não estão recebendo apoio por parte do Governo Federal, nem mesmo estão conseguindo financiamentos para facilitarem seus trabalhos, segundo informação de diversas Associações de raças, bem como criadores. Sendo assim, os criadores são obrigados a tornar-se eficientes, fortes, determinados, isto, porque alguém tem que puxar o pesado carro da Economia Nacional, e é claro, não serão os famosos especuladores das bolsas de mercado de capitais. E é assim que sentem os criadores brasileiros e presidentes de Associações "sem apoio".

Engraçado... os setores primários como a Agricultura e a Pecuária deveriam ser mais bem tratados, pois é deles que dependem o restante, como a Indústria, o Comércio, e outros. O que a gente ouve é muita demagogia, falando que a produção primária, é setor prioritário nas decisões do Governo, mas não podemos deixar de lembrar, que o Brasil, ocupa uma posição entre as populações mais desnutridas do mundo, ao lado da Índia, Bangladesh, Indonésia e outros países do Continente Africano; conforme os dados da O.N.U. (Organização das Nações Unidas). E apesar de tudo, podemos sentir a força dos pecuaristas brasileiros, ao observarmos que, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), promoveu nos dias 1ª a 9 de julho/89, a Primeira Exposição Nacional de Cruzamentos Zebuínos, com o apoio de várias outras Associações como as das raças Marchigiana, Chianina, Limousine, Canchim, Girolando, Brangus Ibagé, entre outras raças.

Com esta economia difícil, o que se impõe na Pecuária, é a soma dos choques de sangues indianos com os europeus, cujos excelentes resultados puderam ser vistos na primeira Exposição de Uberaba/MG. Apesar das dificuldades e das geadas em alguns Estados brasileiros, esta exposição, foi considerada um sucesso declarado na imprensa nacional. Resta-nos porém, esperar que no próximo ano (1.990) a Agropecuária seja mais prestigiada, uma vez que até lá, quem sabe, teremos com o novo Presidente, uma política que remunere decentemente esta classe produtora tão sofrida.

Zilda Helena Lacerda

ÍNDICE

1ª CAPA - ARTHÊMIO OLEGÁRIO DE SOUZA	
2ª CAPA - LEILÕES THERMAS PRIVÉ DAS CALDAS	
Arthêmio Olegário de Souza	pág. 3
Raça Gir a mais indicada para região de solo tropical	pág. 4
Expediente, Editorial e Índice	pág. 6
Expô Julho/89 - Sucesso Econômico e Científico	pág. 7
Inseminação Artificial	pág. 8
Destaque Assunção/89	pág. 9
XXV Expoagro de Culabá-MT	pág. 10
Aristides Martins Maia	pág. 11
Modernização da tecnologia modifica os caminhos do Gir agora até o ano 2000	pág. 12
Como começar o Gir Leiteiro	pág. 13
Leilão Brumado	pág. 14
Premiação da 44ª Exposição Agropecuária de Goiânia	pág. 15
Resultados de Julgamento da Exposição de Maracajú-MS	pág. 19
6ª LEILÃO NOVA ÍNDIA	pág. 23
EXIMPORÁ AGROPECUÁRIA LTDA	pág. 24
Francisco José de Carvalho Neto	pág. 25
Pedro Pedrossian	pág. 26
Geraldo Corrêa da Silva	pág. 28
Israel Sverner	pág. 30
Informações Diversas	pág. 31
Há uma probabilidade em 11, 12, ou mais... de qualquer forma há...	pág. 32
Informe Publicitário	pág. 34
Das veias do Bombaim - INICIATIVA	pág. 35
XXX Expô Agropecuário e Industrial do Norte Fluminense	pág. 36
Jorge Stefanelo e Irmãos	pág. 39
Um tiro na mosca	pág. 40
Farelo de soja é contraceptivo	pág. 41
Rotal Leilões	pág. 42
Ministro apoia Programa de cruzamentos de raças	pág. 43
FIQUE POR DENTRO e Dia Mundial da Alimentação/89	pág. 44
FORMOSO a ilha flutuante - Carrapatos, esses desconhecidos...	pág. 46
Sociais	pág. 47
Relatório Geral do Campeonato da XXXIII Exposição Agropecuária de Ipameri, realizada no período de 27 a 30 de julho de 1989	pág. 48
Informe Publicitário	pág. 50
3ª CAPA - RIVALDO MACHADO BORGES	
4ª CAPA - ELÍDIO JOSÉ DEL PINO	

“Expô Julho/89 Sucesso Econômico e Científico”

A primeira Exposição Nacional de Cruzamentos Zebuínos, realizada em Uberaba/MG., nos dias 1 a 9 do mês de julho de 1989, obteve sucesso. Segundo informou o Presidente da Associação dos Criadores de Zebu (ABCZ) João Gilberto Rodrigues Cunha, Entre os seis leilões promovidos, foram negociados 429 animais, proporcionando um valor total de 673.340 cruzados novos. Cerca de 58 mil pessoas estiveram visitando o Parque Fernando Costa, em cinco dias que foram cobrados os ingressos.

Para João Gilberto, se não fosse a gada em alguns Estados brasileiros, o movimento financeiro teria sido bem melhor. Foi um sucesso declarado na imprensa nacional. Pioneira neste país, a 1ª Exposição Nacional de Cruzamentos Zebuínos, está registrada junto à Delegacia Federal da Agricultura de Minas Gerais. E em apenas 7 dias de programação, mobilizou mais de 111 criadores e cerca de 1003 animais. O objetivo deste evento não foi outro, senão o de proporcionar uma melhor produção de carne e de leite.

Contou com representantes de Associações de diversas raças européias, como: Marchigiana, Chianina, Limousine, Canchim, Girolando entre outras. Bem como grandes e pequenos criadores, todos com objetivo comum, o de produzir mais, em menos tempo, com maior qualidade, tanto a carne como o leite brasileiro. E espera-se no ano de 1.990, que esta exposição seja mais prestigiada; visto que até lá estará mais divulgada. Tende a crescer intensivamente, pois cruzamentos de raças gera desenvolvimento da Nação.

Entre os representantes presentes, entrevistamos alguns, como os das raças: Marchigiana, Chianina, Simbrasil e outras. O presidente da Associação dos Criadores de Marchigiana Israel Sverner, que com sua grande inteligência, teve participação marcante nesta 1ª Exposição de Cruzamentos. E se-

gundo ele, o cruzamento de 1/2 Nelore X Marchigiana, obteve classificação em 2º lugar em rendimento de carcaça na prova de Uberaba/89; ficando o 1º lugar para um cruzamento de um Limousine com a raça Zebu.

A origem da raça Marchigiana é da Itália, sua criação é destinada a produção de carne. Para Israel, das raças européias esta é a mais rústica e a melhor de adaptar ao clima tropical e ou semi-tropical. Tem sua pelagem branca com pigmentação preta, igual ao Nelore. Muito rústica, bastante precoce e extremamente fértil é o que declarou Israel Sverner. A Associação hoje é forte, com mais de 200 associados, e tende a crescer intensivamente. Como toda Associação, esta também mantém registro, divulgação e convênio com o Ministério da Agricultura. O grande objetivo desta Associação é oferecer produto de raça Marchigiana que seja P.O. destinadas à produção de sêmens para cruzamentos com raças Zebuínas; e o melhoramento no Plantel de P.O. Aumentando assim, o consumo e também as exportações de carne bovina.

Israel Sverner disse que até o ano 2.000, pretendem-se exportar 2.000 milhões de carne por ano, temos todas as condições básicas para alcançar este objetivo. O governo com a sua mal administração, não tem condições de financiar a Pecuária de corte de algum tempo pra cá. O pecuarista que se tornou eficiente, unido, e como não se pode mais esperar 5 a 6 anos para a engorda de um boi, é necessário que se reduza em 2 a 3 anos no máximo; isto para que se tenha uma melhor produção interna, e ao mesmo tempo ser competitivo no mercado externo. O Presidente da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) João Gilberto Rodrigues Cunha, teve esta grande visão, deste amplo horizonte, que pode ser conquistado, utilizando toda infra-estrutura para a criação moderna de rebanho bovino. Visando con-

seguir mais produção de leite e de carne, gerando assim, menos desnutrição à população mais carente deste País. Concluiu Israel.

Giannandrea Matarazzo, Presidente da Associação dos Criadores de Chianina, falou que é de grande importância esta Exposição Nacional de Cruzamento de raças. Para ele, cruzamentos de raças, são sempre os grandes negócios, porque através destes cruzamentos, que se conseguem animais resultantes, (animais estes) que tem uma velocidade de ganho de peso muito maior; os animais irão para o abate entre 1 a 2 anos antes que os bois comuns.

Segundo Giannandrea, introdutor da raça Chianina no Brasil em 1956, tornando-se presidente 3 vezes da Associação, a qual foi fundada em 1969 em São Paulo-SP. Hoje com 300 associados, tem-se Chianina no Brasil todo, destacando-se mais em Paraná e São Paulo. A grande chance, que as Associações tiveram na 1ª Exposição Nacional de Cruzamentos Zebuínos, de mostrar o que pode ser feito com os cruzamentos de raças zebuínas e européias, para o melhoramento genético do rebanho brasileiro e para melhoria na produção de carne e leite. Foram uma grande colaboração para o desenvolvimento da Nação.

Para o Presidente da Associação dos Criadores de Simbrasil, Agostinho Fraga, a maior vantagem desta raça é a precocidade aliada à rusticidade. O rendimento de carcaça é da ordem de 60% e que a raça Simbrasil possui função mista, servindo tanto para a produção de carne com a de leite. Segundo informou o criador de Simbrasil César Andrade, a raça Simbrasil é proveniente do cruzamento do Simental (Originado do Vale do Siemens da Suíça) com uma raça zebuína do Brasil. Por isso possui muita fertilidade e facilidade de adaptação.

Zilda Helena Lacerda

Inseminação Artificial

¿Interesado en incrementar su
producción ganadera de carne o leche?

**CONTACTE CON
AGROMONTE
GRANADA GENETICS**

**AGROMONTE
GRANADA
GENETICS**

Un compromiso con la excelencia

Informes: Agromonte Granada Genetics
CENTRAL Y LABORATORIO: Tel.: (0513) 541/2 - OFICINA: Tel.: 95-974
TELEX 414 Py AZU P.O. BOX 1592 - 14 DE MAYO 337 ASUNCION - PARAGUAY

Agromonte Granada Genetics
ofrece los siguientes productos y
servicios
- Recolección y procesamiento de
embriones congelados de razas de
ganado de carne y lechero.
- Semen congelado de toros
selectos y equipo de inseminación
artificial.

**VIVIPAR
SEMEN**

UBERABA-MG

FONE:

(034) 333.7388 - 333.3799

RUA FLORIANÓPOLIS, 404 - BAIRRO SANTA MARTA

FERTISEMEN

Inseminação artificial

(067) 382.7828

RUA ANTONIO MARIA COELHO, 661 - CAMPO GRANDE (MS)

3 Gerações Pappalardo da Agromonte Granada Genetics - Dr. Conrado, Dr. Marco e Don José Pappalardo e Dr. Hugo Meza

Diretor Dr. Cláudio Pires na Tairana Del Paraguay S.R.L.

DESTAQUE

ASSUNÇÃO

89

Dr. Claudio Pires, Dr. Juan Carlos Wasmosy, Mário João Boff, expositor

RESULTADOS

XXV EXPOAGRO DE CUIABÁ - MT

Nelore Variedade Mocha Grande Campeonato Machos

CAMPEÃO BEZERRO
FAKIR DA VG - RGN 192 - 10 meses e 23 dias - 303kg
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR
KUNTI DA LONTRA - RGN 260 - 14 meses e 15 dias - 344kg
CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR
PAVIMENTO DA S-DOM - RGN 2540 - RGD H-3000 - 23 meses e 14 dias - 602kg

Nelore Grande Campeonato Fêmeas

CAMPEÃ BEZERRA
GIMMA DA NELORE - RGN 5026 - 10 meses e 9 dias - 312kg
CAMPEÃ NOVILHA MENOR
KHAKUNY DA 3 COXILHAS - RGN 5019 - 16 meses e 7 dias - 436kg
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
FELPA JB DA TRIÂNGULO - RGN 219 - RGD CF-6666 - 22 meses e 27 dias - 511kg
CAMPEÃ VACA JOVEM
MALHADA DA NELORE - RGN 4204 - RGD CD-7829 - 41 meses e 2 dias - 612kg
CAMPEÃ VACA ADULTA E
1ª GRANDE CAMPEÃ
FADA NEGRA DAS 3 COXILHAS - RGN 2016 - RGD BT-213 - 70 meses e 13 dias - 769kg
RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA
PANAMÃ DA EUROPA - RGN 2299 - 11 meses e 28 dias - 293kg
RESERVADA
CAMPEÃ NOVILHA MENOR
MALUNGA - RGN 2215 - 20 meses e 3 dias - 478kg
RESERVADA
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
BHARKA POI DA NELORE - RGN 4528 - RGD BZ-3797 - 26 meses e 26 dias - 546kg
RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM
OLARA DA M.V. - RGN 1045 - RGD CL-2046 - 31 meses e 30 dias - 564kg
RESERVADA
CAMPEÃ VACA ADULTA E
2ª RESERVADA GRANDE CAMPEÃ
DRACENA POI DA NELORE - RGN 3442 - RGD BX-2809 - 68 meses e 19 dias - 762kg

Grande Campeonato Machos

CAMPEÃO BEZERRO
GOLIAS DA POTY VR - RGN 3700 - 9 meses e 8 dias - 349kg
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR
FANFARRÃO DA P. VR - RGN 3491 - 20 meses e 21 dias - 508kg
CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR E
RESERVADO GRANDE CAMPEÃO
CHACAL POI DA NELORE - RGN 4497 - RGD F-2600 - 27 meses e 27 dias - 691kg
CAMPEÃO TOURO JOVEM
DIAMANTE DA S.H. - RGN 3330 - RGD F-2206 - 36 meses e 8 dias - 901kg

CAMPEÃO SÊNIOR E
GRANDE CAMPEÃO
IARA DA PAGADOR - RGN 212 - RGD O-7556 - 46 meses e 24 dias - 895kg
RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO
GUFFEL JB DA TRIÂNGULO - RGN 369 - 13 meses e 19 dias - 369kg
RESERVADO
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR
KARAVDI DO MUNDO ACABADO - RGN 004 - 20 meses e 13 dias - 526kg
RESERVADO
CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR
ESTOCOLMO DA JARAGUA - RGN 1821 - RGD F-3440 - 24 meses e 1 dia - 644kg
RESERVADO
CAMPEÃO TOURO JOVEM
BRAHMINÉ DA B. OLINDA - RGN 5763 - RGD E-6319 - 40 meses e 4 dias - 843kg
RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR
BIMÃ POI DA POTY - RGN 108 - RGD C-9686 - 68 meses e 11 dias - 963kg

Nelore Variedade Mocha Grande Campeonato Fêmeas

CAMPEÃ NOVILHA JÚNIOR
RECEITA M. DA S. DOM - RGN 2832 - 16 meses e 25 dias - 313kg
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR E
GRANDE CAMPEÃ
PORCELANA DA S. DOM - RGN 2487 - RGD HE-3699 - 25 meses e 27 dias - 542kg
CAMPEÃ VACA JOVEM
COMPANHIA DA LONTRA - RGN 074 - RGD HE-1462 - 33 meses e 2 dias - 467kg

CAMPEÃ VACA ADULTA E
RESERVADA GRANDE CAMPEÃ
NATA DA S. DOMINGOS - RGN 1917 - RGD HD-1000 - 47 meses e 22 dias - 626kg
CAMPEÃ NOVILHA MENOR
ESTRELA DA VG - RGN 164 - 20 meses - 359kg
RESERVADA
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
FISSURA DA LONTRA - RGN 108 - RGD HE-1466 - 27 meses e 21 dias - 524kg
RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM
DONA DA VG - RGN 114 - 32 meses e 28 dias - 499kg
RESERVADA
CAMPEÃ VACA ADULTA
ROLETA DA NI - RGN 1384 - RGD AD-833 - 58 meses e 14 dias - 751kg

"Relatório de Contagem de Pontos da Raça Nelore".

PROPRIETÁRIO	PONTOS
Gabriel J. Figueiredo Filho	645
Eximporã Agropecuária Ltda	350
Torres Lincoln Prata Cunha	230
Francisco José Souza	225
João Batista Ferreira Borges	190
Carvalho Peixoto	185
Antonio Luiz de Castro	170
Newton Camargo Araújo	130
Elídio José Del Pinto	100
Mauro Leibir Machado Borges	100
Agropecuária Lopes Cançado S/A	80
Jorge Antonio Pires Miranda	80
Fazenda Morro Vermelho Ltda	75
Aldo Ribeiro Borges	65
Arrossenal Agropecuária Ind S/A	45
Arnaldo Manoel Souza Machado Borges	35
Ana Luísa Consoni	30
Mardem Moraes Ayres	20
Miguel Lanzi Neto	20
Antonio Otávio Peixoto	20
Regimar Com. e Agropecuária Ltda	05
Paulo Sérgio da Costa Moura	0

"Nelore Variedade Mocha".

Proprietário	Pontos
Li Teixeira Rezende	500
Sérgio Jacinto Costa	365
Cia Agropecuária Volta Grande	330
Mauro Leibir Machado Borges	70
João Batista Ferreira Borges	35
Salim Felício	10

7X

MARCA

FAZENDA SÃO GERALDO

VARZELÂNDIA MG
ARISTIDES MARTINS MAIA
AV. AFONSO PENA, 418
END.: (038) 221-6394 / 221- 7166
MONTES CLAROS - MG

7X

MARCA

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE MOCHO E QUARTO DE MILHA

GIR MOCHO E
QUARTO DE MILHA

LINHAGEM LEITEIRA

GIRAL

CAMPEÃO JÚNIOR
BARRETOS/87
GRANDE
CAMPEÃO
MONTES
CLAROS/88
CURVELO E
JOÃO PINHEIRO/88

LOTE DE VACAS TODAS FILHAS DO GRANDE CAÇADOR RARO.

MODERNIZAÇÃO DA TECNOLOGIA MODIFICA OS CAMINHOS DO GIR AGORA ATÉ O ANO 2000

Francisco Teatini
Eng. Agrônomo

O que é um tourinho Gir Leiteiro até 1990.

É um filho de um touro Gir (Leiteiro) registrado na ABCZ, cuja mãe - também registrada - tenha uma lactação encerrada acima de 2.000Kg de leite e controle oficial na Associação Brasileira dos Criadores (ABC). A ABCZ pretende participar do controle. Esta vaca tem que ser filha de vaca também registrada com uma lactação oficial (na ABC), superior a 2.000Kg (mais adiante explico o que é um touro Gir Leiteiro).

Porque ABC? Porque no Controle Oficial da ABC consta (e se exige) a esgota do dia anterior, análise de gordura e existe padrões, tradição e seriedade. E o mais importante: que o controle não seja seletivo, isto é, o controle caprichoso de uma vaca ou de um grupo apenas de "elites" da fazenda, mas seja extensivo a todas as vacas em lactação, de forma, a caracterizar bem a habilidade leiteira naquele plantel, ao longo de gerações e só assim possibilitar o melhoramento genético para leite.

A própria ABC evoluiu na finalidade do Controle Leiteiro, dentro dos padrões internacionais. A Secretaria de Produção Animal, do Ministério de Agricultura, e o seu Programa de Melhoramento Animal fixaram normas bem contemporâneas, de maneira a dar segurança ao selecionador e a seus clientes.

A ABCZ se prepara para instalar também o Controle Leiteiro, ficando com atribuição de fazê-lo nos plantéis em Minas Gerais que ainda não fazem.

Observação - Aceita-se também os controles leiteiros de outras entidades que sejam nos mesmos moldes da ABC e devidamente reconhecida. Como se vê este princípio é fácil.

O que é uma vaca Gir Leiteiro até 1990

É uma vaca Gir registrada na ABCZ, com Controle Leiteiro Oficial na ABC (ou ABCZ) com uma lactação, superior a 2.000Kg e que seja filha de um touro Gir Leiteiro registrado.

A partir de 1991 O que será considerado um Tourinho Gir Leiteiro para os criadores de Gir Leiteiro

É um tourinho filho de touro Gir Leiteiro, registrado na ABCZ, com ÍNDICE POSITIVO, isto é, Diferença Prevista para Produção de Leite (DPL) positiva, dentro do próprio rebanho, e filho de vaca Gir registrada com pelo menos duas lactações superior 2.000Kg, controladas oficialmente pela ABC, com **Índice Genético (INGEL)** positivo dentro do rebanho.

IMPORTANTE: Para ter estes índices o criador de Gir Leiteiro deverá se enquadrar dentro das normas técnicas do Programa de Melhoramento Genético de Bovinos para Leite do Ministério da Agricultura, coordenado e executado sob a mais rigorosa e moderna supervisão da EMBRAPA (em Coronel Pacheco - MG). Oportunamente explicarei detalhadamente os Índices.

O que é um touro Gir Leiteiro, hoje

Pode ser considerado hoje, como **Touro Gir Leiteiro** um touro registrado na ABCZ e cuja mãe e avó tenham pelo menos uma lactação oficial na ABC (Associação Brasileira dos Criadores), superior a 2.000Kg, e cujo o pai, também registrado, seja por sua vez filho de uma vaca com lactação oficial acima de 2.00Kg.

OBS.: Somente touros classificados como Gir Leiteiro, a partir de 1991, poderão padrear os rebanhos classificados Gir Leiteiro do Brasil. Está é uma facilidade que vai até 1995, sendo que para os criadores que fazem Controle Leiteiro Oficial, só serão classificados (considerados) se a **PRIMEIRA LACTAÇÃO (OFICIAL)** for acima de 2.000Kg.

Atenção: Em 1991, começarão a ser anunciados os primeiros touros Gir, seguramente melhoradores para leite, em função do Teste de Progênie, atualmente em curso, sob orientação técnico científica do Ministério da Agricultura (EMBRAPA - CNPGL)

O que será um touro Gir Leiteiro A partir de 1995

Será considerado touro Gir Leiteiro, um touro registrado na ABCZ, cujo pai seja um touro com **Diferença Prevista (DPL) Positiva** para produção de leite, dentro do próprio rebanho e cuja mãe também tenha alcançado **Índice Genético (INGEL)** positivo dentro do rebanho. Além do INGEL positivo, esta mãe do touro deve ter alcançado produção mínima de 2.500Kg em primeira lactação.

OBS.: Somente touros com esta classificação poderão padrear os rebanhos realmente classificados como Gir Leiteiro a partir de 1995.

Assim, sucessivamente, os patamares mínimos para classificação, do Gir como variedade leiteira, irão se deslocando para cima, tal como ocorre internacionalmente em todas as raças.

Desta forma, o Gir Leiteiro entrará no século XXI como uma raça credenciada para aumentar a produção de leite e dominar como de direito e justo todo mundo tropical...

Como começar o GIR Leiteiro

Francisco Teatini
Eng^o Agrônomo

Comece a sua criação de Gir Leiteiro no meio das cruzadas. Elas podem ser criadas juntas. Tome cuidado apenas para que as matrizes gir sejam cobertas (ou inseminadas) por verdadeiros touros Gir Leiteiro, que na realidade são poucos.

Comece com uma, duas, ou três fêmeas Gir Leiteiro e um tourinho. É fácil conseguir. Depois você vai aumentando, conseguindo uma aqui e outra ali. À medida que as Gir forem aumentando você vai diminuindo as cruzadas. Espere sempre encerrar a segunda lactação antes de descartar as piores. Capriche no trato.

Seja inteligente: No princípio faça o controle de monta de modo que as lactações das Gir comece no início das estações chuvosas. Isto é, bom porque você pode economizar ração. Em Calciolândia não é assim.

Não deixe de fazer o controle leiteiro particular uma vez por mês sempre pesando o leite da esgota do dia anterior e pesando o leite da ordenha da manhã e da tarde das vacas Gir desde o primeiro mês até o nono ou décimo mês ou mais na secagem.

Existe um mercado garantido. Os preços de fêmeas e de tourinhos classificados de rebanho leiteiros compensam o investimento. Há uma boa procura. Você deve criar bem melhor os bezerros filhos das vacas melhores de leite, acima de 2.000Kg, porque você poderá vender como tourinho para os criadores de cruzado.

Veja bem como é o negócio, ninguém vai sair da Venezuela, da Bolívia, do Equador, ou do México, ou mesmo do Paraná, para comprar fêmeas ou touros holandeses, ou Suíço, ou 5/8, aqui em Minas,

mas vem comprar o Gir Leiteiro. Isto Vem.

Você sabe que para eles adquirirem bons animais das raças Europeias, não precisam de vir porque existe melhor em outros países, e a importação é liberada. Mas Zebu leiteiro é só o Gir Leiteiro e aí eles tem que cair aqui porque aqui tem.

O QUE É UMA VACA GIR LEITEIRO

É uma vaca registrada na ABCZ que produziu 2.000Kg leite em uma lactação controlada pelo governo (ABC e outras) e cuja mãe tenha também lactações oficiais de 2.000Kg e cujo pai também seja registrado e filho de uma vaca com lactação comprovada acima de 2.000Kg (até o final de 1990). A vaca pode ser PO ou LA. Tanto faz, porque o critério é o balde e o mercado é o balde.

Uma matriz nestas condições, é realmente uma matriz classificada e considerada como Gir Leiteiro e é com matrizes assim que você tem que começar a sua criação no meio das cruzadas. Depois você vai aumentando.

O CRITÉRIO É O BALDE

Normalmente uma matriz Gir Leiteiro não deve ter o chifre para baixo e nem cupim grande e nem coxa grossa. Porque estas características são do gir tipo corte. As fêmeas Gir Leiteiro tem o chifre para trás mas não todo para baixo, as veias mamária devem ser tortuosas e grossas, as tetas médias ou pequenas, o ubre médio ou grande, as coxas finas e o cupim bem feminino.

O critério é o balde, não se esqueça, é o leite que vale. O leite é

70% do valor genético de uma vaca Gir leiteiro. A conformação, aprumos, características raciais, conformação de ubre, etc... Vale só 30% o critério é o balde se você quiser ir para frente.

Depois que você tiver 10 matrizes com uma lactação oficial acima de 2.100Kg você tem direito de tornar-se associado da ABCGIL. Esta atitude da Associação tem por objetivo de estimular novos associados. ABCGIL significa: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DO GIR LEITEIRO e o atual presidente chama-se Rubens Resende Peres, um dos grandes e dos mais antigos criadores de Gir Leiteiro do Brasil.

VISITE A PECPLAN

Olhe que a PECPLAN gastou dinheiro com propagandas em revistas americanas, mexicanas mostrando touros Gir tipo corte Nelore e outras mais, mas atualmente, 65% do sêmen que o Brasil exporta é de Gir Leiteiro, os outros 35% tem que juntar todas as raças: Nelore, Guzerá, Indubrasil, Gir tipo corte e sabe porque? Porque no mundo moderno à medida que a população cresce, cada vez menos se pode admitir que uma vaca produza apenas bezerro. É necessário o leite. As raças tipo corte vão sendo expulsas para as fronteiras a medida que a população aumenta. Nas regiões tropicais a raça especializada em leite é o Gir Leiteiro.

Se você for hoje a Pecplan em Uberaba, você encontra 12 touros em coleta de sêmen no sofisticado Sistema de Coleta de Sêmen para exportação. É um touro Nelore, um Guzerá, um Gir tipo corte e 9 touros Gir Leiteiro. Você acha que a Pecplan iria colocar estes touros Gir Leiteiro para brincar. O pessoal de lá ainda conta que só vende mesmo é o sêmen do Gir Leiteiro. Além de tudo o Gir Leiteiro é a única raça que está fazendo os Testes de Progênie para leite sobre a coordenação da EMBRAPA... isto quer dizer que utilizaremos touros comprovadamente leiteiros. O critério é o balde...

RUBICO DIVIDE VISHRAM, O PRIMEIRO TOURO SINDICALIZADO DO PAÍS.

V

ISHRAM POI DO BRUMADO tornou-se o primeiro touro sindicalizado do país, ao ter 3 de suas cotas, correspondentes a 30% de seu valor, adquiridas durante o 14.º Leilão do Brumado, realizado dia 1.º de julho último, em Barretos - SP. (*)

Os compradores, Cia. Agrícola Luiz Zillo e Sobrinhos, pagaram NCz\$ 170.000,00 pelas 3 cotas que adquiriram, o que dá ao touro numa projeção, a cifra de NCz\$ 566.666,66 pelo seu valor total.

O 14.º Leilão do Brumado, foi o maior leilão agropecuário já realizado no Brasil em valor absoluto de vendas, atingindo a expressiva marca de NCz\$ 2.406.000,00.

Rubico Carvalho agradece a todos os compradores do leilão, e congratula-se com a Cia. Agrícola Luiz Zillo e Sobrinhos com a qual passa a dividir Vishram. (**)

O espetacular resultado obtido vem confirmar a força da raça Nelore e a confiança dos criadores e empresários na pecuária nacional.

(*) Outras cotas desse mesmo touro serão colocadas à venda no 6.º Leilão Nelore 5 Estrelas, a ser realizado ainda este ano no Palace, em São Paulo.

(**) O touro Vishram segue para regime de coleta na Pecplan Bradesco em Uberaba/MG.

Ousadia traz resultados.

14.º LEILÃO DO BRUMADO

UM LEILÃO

REMATE

“PREMIAÇÃO DA 44ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE GOIÁS”

GOIÂNIA DE 15 a 28 DE MAIO 89.

CAMPEONATO DA RAÇA NELORE FÊMEAS

GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E
CAMPEÃ VACA ADULTA
DELÍCIA DA POTY VR - 50 meses -
725kg - Prop.: Ozeas Monteiro de Al-
meida Filho - Faz.: Prata - Padre Ber-
nardo - GO
GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E
CAMPEÃ NOVILHA MENOR
FIVELA DA BRASMIX - 18 meses -
413kg - Prop.: Ozeas Monteiro de Al-
meida Filho - Faz.: Prata - Padre Ber-
nardo - GO
RES. CAMPEÃ VACA ADULTA
VALIA DO LIMOEIRO - 43 meses -
654kg - Prop.: Vivaldo Ribeiro Guima-
rães - Faz.: Limoeiro - São Luiz de
Montes Belos - GO
CAMPEÃ VACA JOVEM
EMENGARDA DA POTY VR - 37 me-
ses - 629kg - Agropecuária Guana-
caste Ltda. - Rancho Guanacaste -
Uberaba - MG
RES. CAMPEÃ VACA JOVEM
EUGÊNIA DA FORTALEZA VR - 30
meses - 526kg - Prop.: Ozeas Monteiro
de Almeida Filho - Faz.: Prata - Padre
Bernardo - GO
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
ETAH POI DE NAVIRAI - 29 meses -

558kg - Prop.: Agropecuária Guana-
caste Ltda. - Rancho Guanacaste -
Uberaba - MG
RES. CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
IVÁNAH 124 POI JY - 28 meses -
542kg - Prop.: João Hissassi Yano -
Estância Engil - Goianópolis - GO
RES. CAMPEÃ NOVILHA MENOR
FUTURISTA DAS PALMEIRAS - 18
meses - 434kg - Prop.: Otoniel Macha-
do Carneiro - Faz.: das Palmeiras -
Palmeiras - GO
CAMPEÃ BEZERRA
BRANCA NF DO NYR - 10 meses -
299kg - Prop.: Nelson José Nagem
Frota - Faz.: Eldorado - Santa Inês - MA
RES. CAMPEÃ BEZERRA
BRUNA NF NYR - 10 meses - 303kg -
Prop.: Nelson José Nagem Frota - Faz.:
Eldorado - Santa Inês - MA

CAMPEONATO DA RAÇA NELORE MACHOS

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E
CAMPEÃO SÊNIOR
HIPOGAMAN POI DAS 3 COXILHAS -
42 meses - 874kg - Prop.: Fausto Ro-
drigues da Cunha - Sta. Terezinha -
São Luiz de Montes Belos - GO
RES. GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA
E CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR

FAN POI DA ZEB VR - 27 meses -
615kg - Prop.: Nelson José Nagem
Frota - Faz.: Eldorado - Santa Inês - MA
RES. CAMPEÃO SÊNIOR
ACARÁ OT - 60 meses - 964kg - Prop.:
Vazante Agropecuária Ltda - Faz.: Ca-
choeira dos Costas - Tupaciguara - MG
CAMPEÃO TOURO JOVEM
ORIN DA MV - 39 meses - 816kg -
Prop.: Ricardo Fernandes Horbylon -
Faz.: Encruzilhada - Ipameri - GO
RES. CAMPEÃO TOURO JOVEM
ENDY POI ZEB VR - 31 meses - 795kg
- Prop.: Fausto Rodrigues da Cunha -
Faz.: Sta. Terezinha - São Luiz de
Montes Belos - GO
RES. CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR E
MELHOR NOVILHO PRECOCE
FUSO DA BRASÍLIA - 21 meses -
694kg - Prop.: Nelcy Palhares Ribeiro -
Faz.: Brasília - Itumbiara - GO
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR
ERVADO DA CERTEZA - 17 meses -
507kg - Prop.: Nelson José Nagem
Frota - Faz.: Eldorado - Santa Inês - MA
RES. CAMPEÃO JÚNIOR MENOR
FAIKÁ DAS PALMEIRAS - 16 meses -
460kg - Prop.: Otoniel Machado Carnei-
ro - Faz.: das Palmeiras - Palmeiras -
GO
CAMPEÃO BEZERRO
BADHAMUR NF DO NYR - 11 meses -
281kg - Prop.: Nelson José Nagem

PAINEL

Frota - Faz.: Eldorado - Santa Inês - MA
RES. CAMPEÃO BEZERRO
ANGAD POI DA GUANACASTE - 9
meses - 326kg - Prop.: Agropecuária
Guanacaste - Faz.: Rancho Guana-
caste - Uberaba - MG

CAMPEONATO DA NELORE VARIEDADE MOCHA Fêmeas

GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E
CAMPEÃ VACA ADULTA
BILLADA - 68 meses - 792kg - Prop.:
Júlio Roberto de Macedo Bernardes -
Faz.: Recanto da Serrinha - Guapó -
GO
RES. GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
DEFUMADA - 22 meses - 428kg -
Prop.: Agropecuária Piracanjuba S/A -
Faz.: Felicidade - Piracanjuba - GO
CAMPEÃ VACA JOVEM

PATATATIVA DA AMA - 34 meses -
573kg - Prop.: Antônio Pereira Barbosa
- Faz.: Retiro - Goiânia - GO
RES. CAMPEÃ VACA JOVEM
ALEGRIA - 30 meses - 564kg - Prop.:
Paulo de Tarso F. Lima - Faz.: Renas-
cença - Unaf - MG
RES. CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
DUMARATA MANDENGO - 26 meses
- 497kg - Prop.: José Humberto V. Mar-
tins - Faz.: Mandengo - Quirinópolis -
GO
CAMPEÃ NOVILHA MENOR
CHIRUTTI DA RS - 18 meses - 485kg -
Prop.: Júlio Roberto de Macedo Bernar-
des - Faz.: Recanto da Serrinha - Gua-
pó - GO
RES. CAMPEÃ NOVILHA MENOR
EDEOLOGIA - 15 meses - 368kg -
Prop.: Agropecuária Piracanjuba S/A -
Faz.: Felicidade - Piracanjuba - GO
CAMPEÃ BEZERRA
SONATA DA AMA - 350kg - Prop.:
Antônio Pereira Barbosa - Faz.: Retiro -
Goiânia - GO

RES. CAMPEÃ BEZERRA
CHALANA DA RS - 8 meses - 265kg -
Prop.: Júlio Roberto de Macedo Bernar-
des - Faz.: Recanto da Serrinha - Gua-
pó - GO

CAMPEONATO DA RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA MACHOS

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E
CAMPEÃO SÊNIOR
ILZAN - 61 meses - 985kg - Prop.: Dr.
Júlio Roberto de Macedo Bernardes -
Faz.: Recanto da Serrinha - Guapó -
GO
RES. GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA
E CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR
REGENTE DA AMA - 24 meses -
697kg - Prop.: Antônio Pereira Barbosa
- Faz.: Retiro - Goiânia - GO
MELHOR NOVILHO PRECOCE
DEBATE DA FR - 15 meses - 454kg -
Prop.: Paulo de Tarso F. Lima - Faz.:
Renascença - Unaf - MG
RES. CAMPEÃO SÊNIOR
FAMOSO DA RS - 46 meses - 970kg -
Prop.: Júlio Roberto de Macedo Bernar-
des - Faz.: Recanto da Serrinha - Gua-
pó - GO
CAMPEÃO TOURO JOVEM
KHANJAR DA RS - 30 meses 718kg -
Prop.: Júlio Roberto de Macedo Bernar-
des - Faz.: Recanto da Serrinha - Gua-
pó - GO
RES. CAMPEÃO TOURO JOVEM
DECRETO - 38 meses - 814kg - Prop.:
Jair Ribeiro - Faz.: Ranchinho - Nova
Veneza - GO
RES. CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR

BAÚ - 29 meses - 692kg - Prop.: Paulo
de Tarso F. de Lima - Faz.: Renasce-
ça - Unaf - MG
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR
CURUMIM - 20 meses - 550kg - Prop.:
Paulo de Tarso F. de Lima - Faz.: Re-
nascença - Unaf - MG
RES. CAMPEÃO JÚNIOR MENOR
ESPORTE DO RANCHINHO - 20 me-
ses - 536kg - Prop.: Jair Ribeiro - Faz.:
Ranchinho - Nova Veneza - GO
CAMPEÃO BEZERRO
EMOTIVO - 8 meses - 327kg - Prop.:
Agropecuária Piracanjuba S/A - Faz.:
Felicidade - Piracanjuba - GO
RES. CAMPEÃO BEZERRO
ESTÁDIO OB - 9 meses - 305kg -
Prop.: Paulo de Tarso F. Lima - Faz.:
Renascença - Unaf - MG

RAÇA GIR FÊMEAS

GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E
CAMPEÃ VACA ADULTA
PORTELA FAN - 42 meses - 578kg -
Prop.: Fábio André - Estância Royal -
Hidrolândia - GO
RES. GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E
CAMPEÃ VACA JOVEM
PAIBA DA SÃO JOSÉ - 37 meses -
529kg - Prop.: Alberto Pereira Nunes -
Faz.: São José - Trindade - GO
RES. CAMPEÃ VACA ADULTA
PRINCESA FAN - 48 meses - 572kg -
Prop.: Fábio André - Estância Royal -
Hidrolândia - GO
RES. CAMPEÃ VACA JOVEM
RESERVA - 37 meses - 432kg - Prop.:
Janio Crispim de Deus - Faz.: Itamaraty
- Anápolis - GO
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
SERPENTINA FAN - 21 meses - 488kg
- Prop.: Fábio André - Estância Itama-
raty - Hidrolândia - GO
RES. CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
SAFRA FAN - 28 meses - 464kg -
Prop.: Fábio André - Estância Itamaraty
- Hidrolândia - GO
CAMPEÃ NOVILHA MENOR
SEREIA FAN - 17 meses - 326kg -
Prop.: Eduardo Leão André - Estância
Royal - Hidrolândia - GO
RES. CAMPEÃ NOVILHA MENOR
SABEDORIA - 17 meses - 287kg -
Prop.: José de Deus - Faz.: Itamaraty -
Anápolis GO
CAMPEÃ BEZERRA
TAÇA FAN - 8 meses - 235kg - Prop.:
Fábio André - Estância Royal - Hidro-
lândia - GO
RES. CAMPEÃ BEZERRA
RENDA - 8 meses - 239kg - Prop.:
Guido Mohn - Faz.: Varzea de Santana
Pirinópolis - GO

EQÜINOS

&

OZEBU

PAINEL

MACHOS

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO SÊNIOR

PRINCIPE FAN - 50 meses - 889kg - Prop.: Fábio André - Estância Royal - Hidrolândia - GO

RES. GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO TOURO JOVEM

RASCOTE FAN - 40 meses - 820kg - Prop.: Fábio André - Estância Royal - Hidrolândia - GO

RES. CAMPEÃO SÊNIOR

ATACAMA - 45 meses - 776kg - Prop.: Guido Mohn - Faz.: Varzea de Santana Pirenópolis - GO

RES. CAMPEÃO TOURO JOVEM

JURUÁ 396 - 39 meses - 728kg - Prop.: Guido Mohn - Faz.: Varzea de Santana - Pirenópolis - GO

CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR E MELHOR NOVILHO PRECOCE

SORBONE FAN - 21 meses - Prop.: Fábio André - Estância Royal - Hidrolândia - GO

RES. CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR

MINISTRO DA SÃO JOSÉ - 30 meses - 700kg - Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho - Faz.: São José - Trindade - GO

CAMPEÃO JÚNIOR MENOR

SABRE DE OURO DA SÃO JOSÉ - 14 meses - 425kg - Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho - Faz.: São José - Trindade - GO

CAMPEONATO DA RAÇA GIR VARIEDADE MOCHA

CAMPEÃO TOURO JOVEM

JUGO - 31 meses - 616kg - Prop.: Ovidio Nogueira Cruvinel - Faz.: Francelina Araguari - MG

CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR

HÁBITO - 26 meses - 509kg - Prop.: Vibrair Inacio Amorim - Faz.: Sossego - Goianira - GO

CAMPEÃO JÚNIOR MENOR

CACIQUE - 18 meses - 529kg - Prop.: Luiz Antonio Peres - Faz.: das Flores - Vianópolis - GO

RAÇA GIR

MELHOR PROGÊNIE DE PAI - 1º PRÊMIO - Prop.: Fábio André - Estância Royal - Hidrolândia - GO

MELHOR PROGÊNIE DE PAI - 2º PRÊMIO - Prop.: Fábio André - Estância Royal - Hidrolândia - GO

MELHOR PROGÊNIE DE MÃE - 1º PRÊMIO - Prop.: Fábio André - Estância Royal - Hidrolândia - GO

MELHOR PROGÊNIE DE MÃE - 2º PRÊMIO - Prop.: Fábio André - Estância Royal - Hidrolândia - GO

RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA

MELHOR PROGÊNIE DE PAI - 1º PRÊMIO - Prop.: Júlio Roberto de Macedo Bernardes - Faz.: Recanto da Serrinha - Guapó - GO

MELHOR PROGÊNIE DE PAI - 2º PRÊMIO - Prop.: Agropecuária Piracanjuba S/A - Faz.: Felicidade - Piracanjuba - GO

MELHOR PROGÊNIE DE MÃE - 1º PRÊMIO - Prop.: Antônio Pereira Barbosa - Faz.: Retiro - Goiânia - GO

MELHOR PROGÊNIE DE MÃE - 2º PRÊMIO - Prop.: Agropecuária Piracanjuba - Faz.: Felicidade - Piracanjuba - GO.

RAÇA NELORE

PROGÊNIE DE MÃE - 1º PRÊMIO - Prop.: Ozeas Monteiro de Almeida Filho - Faz.: Prata - Padre Bernardo - GO

PROGÊNIE DE MÃE - 2º PRÊMIO - Prop.: Júlio Roberto de Macedo Bernardes - Faz.: Recanto da Serrinha - Guapó - GO

PROGÊNIE DE PAI - 1º PRÊMIO - Prop.: Agropecuária Guanacaste Ltda. - Rancho Guanacaste - Uberaba - MG

PROGÊNIE DE PAI - 2º PRÊMIO - Prop.: Constantino Cunha Guimarães - Faz.: Aldeia Maria - Sanclerlândia - GO

PREMIAÇÃO DA 34ª EXPOANA-ANÁPOLIS-GO

RAÇA GUZERÁ Fêmeas

DREPRESSÃO

1º Prêmio, 47 meses, reg. 7183, 469kg, Prop. Ernani José de Paula, Faz. Barreiro, Silvânia, GO.

Machos

GLACIAL MF

1º Prêmio, 45 meses, 717kg, reg. 8646, Prop. Ernani José de Paula, Faz. Barreiro, Silvânia, GO.

RAÇA GIR Fêmeas

RENDA

1º Prêmio e Reserv. Campeã Bezerra, 9 meses, 219kg, reg. 474, Prop. Guido

Mohn, Fazenda Várzea de Santana, Anápolis, GO.
COMANCHEIRA

1º Prêmio e Campeã, 13 meses, 316kg, reg. 449, Prop. Dr. Guido Mohn, Faz. Várzea de Santana, Anápolis, GO.

SABEDORIA

1º Prêmio e Campeã Novilha Menor, 18 meses, 280kg, reg. 1116, Prop. José de Deus, Faz. Est. Itamaraty, Anápolis, GO.

RORAIMA

1º Prêmio e Reserv. Campeã Novilha Maior, 26 meses, 410kg, reg. 1077, Prop. José de Deus, Faz. Est. Itamaraty, Anápolis, GO.

NOVA IRACEMA

1º Prêmio e Campeã Novilha Maior, 28 meses, 466kg, reg. V-3198, Prop. Dr. Guido Mohn, Faz. Várzea de Santana,

Anápolis, GO.

MIRACEMA

1º Prêmio e Reserv. Campeã Vaca Jovem, 40 meses, reg. 370, Prop. Dr. Guido Mohn, Faz. Várzea de Santana, Anápolis, GO.

RESERVA

1º Prêmio e Campeã Vaca Jovem, 33 meses, 447kg, reg. 1054, Prop. José de Deus, Faz. Est. Itamaraty, Anápolis, GO.

MANTIQUEIRA

1º Prêmio, Reserv. Campeã Vaca Adulta e Reserv. Campeã da Raça, 56 meses, reg. 335, Prop. Dr. Guido Mohn, Faz. Várzea de Santana, Anápolis, GO.

REALEZA

1º Prêmio, Campeã Vaca Adulta e Campeã da Raça, 48 meses, 490kg, reg. V-9977, Prop. José de Deus, Faz. Est. Itamaraty, Anápolis, GO.

PAINEL

Machos

DOMINIÓ

2º Prêmio e Reserv. Campeão Júnior Maior, 22 meses, 410kg, reg. 420, Prop. Guido Mohn, Faz. Várzea de Santana, Anápolis, GO.

ELDORADO

1º Prêmio e Campeão Júnior Maior, 22 meses, 470kg, reg. 421, Prop. Dr. Guido Mohn, Faz. Várzea de Santana, Anápolis, GO.

RAMAL

2º Prêmio e Reserv. Campeão Touro Jovem, 40 meses, 620kg, reg. B-978, Prop. José de Deus, Faz. Est. Itamaraty, Anápolis, GO.

REAL

2º Prêmio e Reserv. Campeão Sênior, 44 meses, 713kg, reg. B-979, Prop. José de Deus, Faz. Est. Itamaraty, Anápolis, GO.

ATACAMA

1º Prêmio, Campeão Sênior e Reserv. Campeão da Raça, 45 meses, 784kg, reg. A-9273, Prop. Dr. Guido Mohn, Faz. Várzea de Santana, Anápolis, GO.

JURUÁ

1º Prêmio, Campeão Touro Jovem e Campeão da Raça, 39 meses, 720kg, reg. A-9272, Prop. Dr. Guido Mohn, Faz. Várzea de Santana, Anápolis, GO.

RAÇA NELORE

Fêmeas

RUTÁCEA

2º Prêmio e Reserv. Campeã Bezerra, 9 meses, 250kg, reg. 814, Prop. Dr. Wagner Camargo, Faz. Boa Esperança, Itapuranga, GO.

ESBELTA DA OJ

1º Prêmio e Campeã Bezerra, 11 meses, 283kg, reg. 65, Prop. Ricardo Fernandes Horbylon, Faz. Encruzilhada, Ipameri, GO.

MÁGICA

1º Prêmio e Campeã Novilha Menor, 15 meses, 340kg, reg. 760, Prop. Dr. Wagner Camargo, Faz. Boa Esperança, Itapuranga, GO.

DABAKA DA OJ

2º Prêmio e Reserv. Campeã Novilha Maior, 23 meses, 410kg, reg. 223, Prop. Ricardo Fernandes Horbylon, Faz. Encruzilhada, Ipameri, GO.

CUBANA

1º Prêmio e Campeã Novilha Maior, 21 meses, 460kg, reg. 736, Prop. Dr. Wagner Camargo, Faz. Boa Esperança, Itapuranga, GO.

IDRALITA DA SE

2º Prêmio e Reserv. Campeã Vaca Jo-

vem, 35 meses, 507kg, reg. CF-5170, Prop. Lucimar de Melo, Faz. Edcris, Anápolis, GO.

IDEOFRENIA MF

1º Prêmio, Campeã Vaca Jovem e Reserv. Campeã da raça, 30 meses, 480kg, reg. CL 982, Prop. Ernani José de Paula, Faz. Barreiro, Silvânia, GO.

ATENAS

1º Prêmio, Campeã Vaca Adulta e Campeã da Raça, 53 meses, 590kg, reg. 354, Prop. Dr. Wagner Camargo, Faz. Boa Esperança, Itapuranga, GO.

Machos

EJAN DA OJ

1º Prêmio e Reserv. Campeão Bezerra, 10 meses, 290kg, reg. 78, Prop. Ricardo Fernandes Horbylon, Faz. Encruzilhada, Ipameri, GO.

NAGAPUR

1º Prêmio e Campeão Bezerra, 9 meses, 358kg, reg. 802, Prop. Dr. Wagner Camargo, Faz. Boa Esperança, Itapuranga, GO.

FATA DAS PALMEIRAS

1º Prêmio e Reserv. Campeão Novilho Menor, 19 meses, 474kg, reg. 1019, Prop. Willian Soares dos Santos, Faz. Sta. Luzia, Anápolis, GO.

LUDAN 171 PI JY

1º Prêmio e Campeão Novilho Menor, 16 meses, 420kg, reg. 1249, Prop. Willian Soares dos Santos, Faz. Sta. Luzia, Anápolis, GO.

CANTOR

1º Prêmio e Campeão Júnior Maior, 24 meses, 708kg, reg. 708, Prop. Dr. Wagner Camargo, Faz. Boa Esperança, Itapuranga, GO.

BARÃO

1º Prêmio e Campeão Júnior Maior, 28 meses, 669kg, reg. 646, Prop. Dr. Wagner Camargo, Faz. Boa Esperança, Itapuranga, GO.

IDOSCÓPIO DA SE

1º Prêmio e Reserv. Campeão Touro Jovem, 35 meses, 616kg, reg. 1596, Prop. Lucimar de Melo, Faz. Edcris, Anápolis, GO.

ORIN DA M.V.

1º Prêmio e Campeão Touro jovem, 40 meses, 839kg, reg. E-4424, Prop. Ricardo Fernandes Horbylon, Faz. Encruzilhada, Ipameri, GO.

FOGUETEIRO DA SE

2º Prêmio, Reserv. Campeão Sênior e Reserv. Campeão da Raça, 57 meses, 876kg, reg. D-5200, Prop. Lucimar de Melo, Faz. Edcris, Anápolis, GO.

OPALINO DA FAZENDINHA

1º Prêmio, Campeão Sênior e Campeão da Raça, 57 meses, 1.029kg, reg. D-5791, Prop. Wagner Camargo, Faz. Boa Esperança, Itapuranga, GO. ●

LEILOEIRO RURAL

ATENDE A TODOS OS
SINDICATOS E EMPRESAS
LEILOEIRAS DE TODO
O BRASIL.
LEILÕES DE CORTE,
MISTO E ELITE.

ADIB MIGUEL

Credenciado e Associado à
Associação Brasileira dos Leiloeiros Rurais
Consultas de data pelo telefone: (034) 336.3433

RESULTADOS

RESULTADOS DE JULGAMENTO DA EXPOSIÇÃO DE MARACAJÚ-MS

RAÇA NELORE - FÊMEA

Nome: Kanishka POI da JS
Campeã Bezerra
Prop.: Jorge Librelotto Stefanello
Faz.: Guariroba - Sidrolândia-MS

Nome: Irajihy da Petrópolis
Reservada Campeã Bezerra
Prop.: Elidio José del Pino
Estância Santa Maria - Terenos-MS

Nome: Ira do Ipê
Campeã Novilha Menor e
Reservada Grande Campeã
Prop.: Elidio José Del Pino
Estância Santa Maria - Terenos-MS

Nome: Remida da Glória
Reservada Campeã Novilha Menor
Prop.: Yasuo Morishita
Faz.: Glória - Glória de Dourados-MS

Nome: Sabeia da Ribalta
Campeã Novilha Maior
Prop.: Ricardo Goulart Carvalho
Faz.: Ribalta - Caarapó-MS

Nome: Jirafa da 3 Cox.
Reservada Campeã Novilha Maior
Prop.: Eximporã Agropecuária Ltda
Faz.: 3 Coxilhas - Ponta Porã-MS

Nome: Acoria da Glória
Campeã Vaca Jovem
Prop.: Yasuo Morishita
Faz.: Glória - Glória de Dourados-MS

Nome: Terenze da Petrópolis

Reservada Campeã Vaca Jovem
Prop.: Pedro Pedrossian
Faz.: Petrópolis - Miranda-MS

Nome: Abuna de Glória
Campeã Vaca Adulta e
Grande Campeã
Prop.: Yasuo Morishita
Faz.: Glória - Glória de Dourados-MS

Nome: Atharani POI da Petrópolis
Reservada Campeã Vaca Adulta
Prop.: Pedro Pedrossian
Faz.: Petrópolis - Miranda-MS

Nome: Kathak POI da JS
Campeão Bezerra e Reservado Grande
Campeão e Melhor Desenvolvimento
Ponderal com 1,188kg/dia
Prop.: Jorge Librelotto Stefanello
Faz.: Guariroba - Sidrolândia-MS

Nome: Darrang da AT
Reservado Campeão Bezerra
Prop.: Arthêmio Olegário de Souza
Faz.: Água Tirada - Maracaju-MS

Nome: Jabhua POI da ST
Campeão Júnior Menor

Comissão Organizadora de Maracajú-MS

RESULTADOS

Comissão Organizadora da Exposição de Maracajú-MS.

Prop.: Francisco José de Carvalho Neto - Faz.: Arroio Sexto - Porto Murtinho-MS

Nome: Distak
Reservado Campeão Júnior Menor
Prop.: Rachid Saldanha Derzi
Faz.: Dois de Ouro - Bela Vista-MS

Nome: Turismo
Campeão Júnior Maior e Grande Campeão
Prop.: Arthêmio Olegário de Souza
Faz.: Água Tirada - Maracaju-MS

Nome: Vellamo POI da Cert.
Reservado Campeão Júnior Maior
Prop.: Elidio José Del Pino
Estância Santa Maria - Terenos-MS

Nome: Hibisco de Glória
Campeão Touro Jovem
Prop.: Yasuo Morishita
Faz.: Glória - Glória de Dourados-MS

Nome: Inkar POI da 3 Cox.
Prop.: Eximporã Agropecuária Ltda
Reservado Campeão Touro Jovem
Faz.: 3 Coxilhas - Ponta Porã-MS

Nome: Sindicato da LM
Campeão Sênior
Prop.: Mauro Leibir Machado Borges
Faz.: Mundo Acabado
Pedro Gomes-MS

Nome: Saibro
Reservado Campeão Sênior

Criadores assistem o grande julgamento de animais.

ROTTALLOES

AV. APOLÔNIO SALES, 609 - FONES: (034) 336.3433 - 336.3530 - 336.2033 - UBERABA/MG

RESULTADOS

Grande julgamento na Exposição de Maracajú-MS

Prop.: Arthêmio Olegário de Souza
Faz.: Água Tirada - Maracaju-MS

Nome: Átila POI
Melhor Novilho Precoce
Prop.: Mauro Leibir Machado Borges
Faz.: Mundo Acabado
Pedro Gomes-MS

Progenie de Mãe
1º Prêmio - Mãe: Mahashuveta
Kathak, Gangayo
Prop.: Jorge Librelotto Stefanello
Faz.: Guariroba - Sidrolândia-MS

2º Prêmio
Mãe: Nacada
Vandaval da AT, Saibro
Prop.: Arthêmio Olegário de Souza
Faz.: Água Tirada - Maracaju-MS

Progenie 1º Prêmio
Pai: Escandinavo
Gunbur, Gurtur, Gummyr, Gredhar
Prop.:
Francisco José de Carvalho Neto
Faz.: Arroio Sexto - Porto Murtinho-MS

RESULTADO DO JULGAMENTO 22ª EXPOMARA

RAÇA NELORE MOCHO

Nome: Kecara da Lontra
Campeã Bezerra
Prop.: Sergio Jacinto Costa
Faz.: Lontra UM - Sidrolândia-MS

Nome: Daman da JS
Reservada Campeã Bezerra
Prop.: Jorge Librelotto Stefanello
Faz.: Guariroba - Sidrolândia-MS

Nome: Quirule da Sta. Luzia
Campeã Novilha Menor e
Reservada Grande Campeã
Prop.: Célio Villela de Andrade
Faz.: Santa Luzia - Caarapó-MS

Nome: Quanthane da Stª Luzia
Reservada Campeã Novilha Menor
Prop.: Célio Villela de Andrade
Faz.: Santa Luzia - Caarapó-MS

Nome: Porcelana M. S. Domingos
Campeã Novilha Maior
Prop.: Li Teixeira de Rezende
Faz.: São Domingos - Dourados-MS

Nome: Projeção da S. Domingos
Reservada Campeã Novilha Maior
Prop.: Li Teixeira de Rezende

Faz.: São Domingos - Dourados-MS
Nome: Ofença da São Domingos
Campeã Vaca Jovem
Prop.: Li Teixeira de Rezende
Faz.: São Domingos - Dourados-MS

Nome: Orante da S. Domingos
Reservada Campeã Vaca Jovem
Prop.: Cirene R. Costa Vanni
Faz.: Cambará - Sidrolândia-MS

Nome: Roleta da NI
Campeã Vaca Adulta e
Grande Campeã
Prop.: Sergio Jacinto Costa
Faz.: Lontra UM - Sidrolândia-MS

Nome: Nata da SD
Reservada Campeã Vaca Adulta
Prop.: Li Teixeira de Rezende
Faz.: São Domingos - Dourados-MS

Nome: Kanvardor da Lontra
Campeão Bezerra
Prop.: Sergio Jacinto Costa
Faz.: Lontra UM - Sidrolândia-MS

Nome: Badalo da Rancho
Reservado Campeão Bezerra
Prop.: Cirene R. Costa Vanni
Faz.: Cambará - Sidrolândia-MS

Nome: Coelho do MA
Campeão Júnior Menor
Prop.: Mauro Leibir Machado Borges
Faz.: Mundo Acabado
Pedro Gomes-MS

Nome: Pavimento M. S. Domingos
Campeão Júnior Maior e
Grande Campeão e

Pose dos animais na hora do julgamento,
da Exposição de Maracajú.

RESULTADOS

Criadores analisam animais,
no julgamento realizado em Maracajú-MS

NELORE

1º - Yasuo Morishita	402 Pontos	
2º - Arthêmio Olegário de Souza	379 Pontos	
3º - Jorge Lebrelo	Stefanello	317 Pontos
4º - Elídio José Del Pino .	302 Pontos	
5º - Francisco José de C. Neto	184 Pontos	
6º - Eximporã Agropecuária Ltda	181 Pontos	
7º - Pedro Pedrossian . .	164 Pontos	
8º - Mauro L. M. Borges .	154 Pontos	
9º - Eduardo Machado Metello	126 Pontos	
10º - Ricardo G. de Carvalho	120 Pontos	

Melhor Novilho Precoce
Prop.: Li Teixeira de Rezende
Faz.: São Domingos - Dourados-MS

Nome: Quantum da Stª Luzia
Reservado Campeão Júnior Maior
Prop.: Célio Villela de Andrade
Faz.: Santa Luzia - Caarapó-MS

Nome: Napão da SL
Campeão Touro Sênior e
Reservado Grande Campeão
Prop.: Célio Villela de Andrade
Faz.: Santa Luzia - Caarapó-MS

Progenie de Pai
1º Prêmio - Pai: Fiat
Kunti, Kundur, Kodhiaru, Kanvardor
Prop.: Sergio Jacinto Costa
Faz.: Lontra UM - Sidrolândia-MS

2º Prêmio - Pai: Berilio
Fagulha, Fissura, Finta, Hiro
Prop.: Sergio Jacinto Costa
Faz.: Lontra UM - Sidrolândia-MS

RAÇA NEL-V-PELAGENS Fêmeas

Nome: Diamantina da CA
Campeã Vaca Jovem e
Reservada Grande Campeã
Prop.:
Agropecuária Corrêa Assunção Ltda
Faz.: Santa Alaide - Itaporã-MS

Nome: Admirada da CA
Campeã Vaca Adulta e
Grande Campeã
Prop.:
Agropecuária Corrêa Assunção Ltda
Faz.: Santa Alaide - Itaporã-MS

Machos

Nome: Lacre da CA
Campeão Júnior Maior e
Reservado Grande Campeão
Prop.:
Agropecuária Corrêa Assunção Ltda
Faz.: Santa Alaide - Itaporã-MS

Nome: Pintado da CA
Campeão Sênior e Grande Campeão
Prop.:
Agropecuária Corrêa Assunção Ltda
Faz.: Santa Alaide - Itaporã-MS

CONTAGEM DE PONTOS DA XXII EXPOMARA

Jorge Stefanelo - Faz. Guariroba - Sidrolândia(MS) - Mauro
Fenerich - Resp. técnico pela fazenda junto ao Campeão Bezerra e
Res. Grande Campeão da Exp. de Maracajú/89 e Melhor Ponderal
- Kathak POI da JS

NELORE VARIEDADE "MOCHA"

1º - Li Teixeira de Rezende	505 Pontos
2º - Sérgio Jacinto Costa .	487 Pontos
3º - Célio Villela de Andrade	430 Pontos
4º - Cirene R. da Costa Vanni	162 Pontos
5º - Mauro L. M. Borges .	105 Pontos
6º Jorge Lebrelo Stefanello	67 Pontos

NELORE VARIEDADE "PELAGEM"

1º - Agropecuária Corrêa Assunção Ltda	622 Pontos
---	------------

SEXTO LEILÃO
NOVA

INDIA

14 de outubro - 89 - 20 h
Local: Fazenda Nova Índia Campo Grande - MS

Lúcio Carvalho Costa e convidados:

Claudio Garcia de Souza • Elido José Del Pino • Fernando Brasileiro • Joaquim Vicente Prata Cunha (Telente)
Jayme Miranda e Filho • José Olavo Borges Mendes • Marcos Rezende de Andrade (Quito) • Rachid Saldanha Derzi

30 Machos PO e POI • 30 Fêmeas PO e POI

Reservas:
(067) 382-6964

BR 163 - Km 381
(067) 382-1173
Campo Grande - MS

Apelo
CITIBANK
O melhor para o seu negócio.

A história de uma raça

JIRAFÁ DA 3 COX.
GANGAYAH DO BR. C-2682 — SUICA DA S. MARTA BE-64
Res. Campeã Nov. em Maracaju/89.

JAPONESA DA 3 COX.
GANJIVARY POI DO BR. C-6550 — GLICOSE DA 3 COX. BV-941

KURITA DA 3 COX.
HERMANO DO BR. D-210
DECISÃO DA 3 COX. BO-475
1º Prêmio Exp. Maracaju/89

JAKYWA POI DA 3 COX.
KURUPATHY IMP. 2774
BALASUYA POI 3 COX. BH-576
Res. Campeã Bezerra Campo Grande
Campeã Bezerra Ponta Porã
Campeã Des. Ponderal Ponta Porã

P.O.I.

EXIMPORÃ AGROPECUÁRIA LTDA.

**FAZENDA 3 COXILHAS
Ponta Porã MS**

Av. Brasil nº 3827 – Fones: (067) 431.2375 - 431.2357
431.2345 - 431.2081 - 431.2261 - Ponta Porã - MS

P.O.

FAZENDA

SEXTO

Arroio

PORTO MURTINHO – MS

P. O. P. O. I.

JABHUA-POI-DA-S.T.
RGN 61
10.10.87
565kg

Dugal-POI-DB RGD C-7070	Nagory-POI-DB RGD C-4507
	Ravana-POI-DB RGD BA-7661
Rehana-POI-DB RGD CE-7930	Nagory-POI-DB RGD C-4507
	Kalpeni-V-POI-DB RGD AU-5083

GREDHAR DO ARROIO
RGD F-475 - RGN 705
03.07.87 - 673kg

Escandinavo-DB RGD D-1901	logue do BR. - RGD 9312
	Zapatilha-DB - RGD AB-5905
Labia RGD BR-4274	Gopal do Br. - RGD B-1812
	Cacada - RGD BA-8784

GUMMYR DO ARROIO
RGD F-471 - RGN 722
28.07.87 - 660kg

Escandinavo-DB RGD D-1901	logue do BR. - RGD 9312
	Zapatilha do BR - RGD AB-5905
Patença da VR RGD AV-8402	Gatta-DA-SC - RGD A-4547
	Hipotenção RV - RGD V-1443

GURTUR DO ARROIO
RGD F-474 - RGN 724
31.07.87 - 685kg

Escandinavo-DB RGD D-1901	logue do BR. - RGD 9312
	Zapatilha-DB - RGD AB-5905
Daninha da 3 Cox. RGD BI-7684	Lajpur da Zeb. - RGD A-6442
	Pardilheira RV - RGD AV-8243

GUNBUR DO ARROIO
RGD F-473 - RGN 726
04.07.87 - 687kg

Escandinavo-DB RGD D-1901	logue do BR. - RGD 9312
	Zapatilha-DB - RGD AB-5905
Dada RGD BA-8786	Penhor - RGD A-4514
	Atiada - RGD O-9926

**ESTES ANIMAIS ESTARÃO À VENDA
NO 4º LEILÃO PETRÓPOLIS
RÁDIO CLUB CIDADE CAMPO
DIA 16 DE SETEMBRO
20 HORAS - CAMPO GRANDE(MS)**

**Conjunto Progênie de Pai
Escandinavo do Brumado
Campeão em Ponta Porã, Dourado/88
Reservado Campeão Progênie Campo Grande/89
Campeão Progênie - Maracajú/89**

MARCA

P.O.

Francisco José de Carvalho Neto

FAZENDA ARROIO SEXTO – PORTO MURTINHO - MS
Residência: Rua Pedro Coutinho, 109 - Fone: 624-3632
Escritório: Rua 26 de Agosto, 384 - Fones: 624-1039 e
624-8763 – 79010 – Campo Grande - Mato Grosso do Sul

MARCA

P.O.I.

QUARTO LEILÃO

PETRÓ

16-Setembro-89-19h Rádio Clube-Campo Campo

"Clareando o ver
meu rebanho
seguro de
É o N
nome que orgu
uma raça nobre de

onde a raça se en

P4P

FAZENDA PETRÓPOLIS
FAZENDA BETIONE

Prop.: Pedro Pedrossian

POLIO

DA RAÇA NELORE

Grande-MS

de da pastagem
segue calmo
sua força
elore,
ilha quem cria,
e nobres animais.”

ncontra

VENDA PERMANENTE
REPRODUTORES NELORE PADRÃO
Rua Manoel Inácio de Souza, 507
Jardim dos Estados

Fones: (067) 382-6229 e 624-1155 - CEP 79.040 - Campo Grande-MS

FAZENDA FURNA DA ESTRELA

Sidrolândia-MS

GERALDO CORRÊA DA SILVA - R. Dom Aquino, 2331 - Tel: 624-3909 - CAMPO GRANDE-MS

THAGARD DA NI
(Recordista Nacional de Preço no 3º Leilão Nova Índia)
**GRANDE CAMPEÃO NA EXPOSIÇÃO
DE CAMPO GRANDE-MS/89**

THAGARD DA NI

NASC.: 05.04.84 - RGD.D-5397 - 971Kg

HIMALAYA DO BR.
RGD B-5980

JUNNA DA NI
RGD BC-2337

AMEDABA
RGD 3425

GOOTY III
RGD E-6398

MARAJA
RGD A-1648

RANGUM I DA NI
RGD AN-7003

FAZENDA FURNA DA ESTRELA

Sidrolândia-MS

GERALDO CORRÊA DA SILVA - R. Dom Aquino, 2331 - Tel: 624-3909 - CAMPO GRANDE - MS

PROGÊNIE DE THAGARD DA NI

1º PRÊMIO EM CAMPO GRANDE - 89

IS FAZENDA CERRADO DE CIMA IS

Proprietário: Israel Sverner - Itapeva - São Paulo
Informação: (0155)22-1866 - Ramal 24
(0155)22-1916 - Ramal 24
Seleção Marchigiana PO e cruzados 3/4 e 7/8

A Raça Taurina mais rústica para cruzamentos

Castelo de
Itapeva

CASTELO DE ITAPEVA
1.126kg - 37 meses e meio

Amico de Santana _____ Zebra de Itapeva

2 vezes Campeão Bezerro
3 vezes Campeão Júnior
1 vez Reservado Grande Campeão
2 vezes Grande Campeão
Grande Campeão Araçatuba/88
Recordista de Ganho Peso da Raça

PECPLAM EM COLETA

Escritório: Rua Laguna, 457
Santo Amaro - São Paulo
Telefone: (011) 247-9233

Participaremos
da Expô Baurú/89

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ALERTA À POPULAÇÃO: O LEITE ESTÁ SECANDO!

A maior bacia leiteira do Brasil está secando suas fontes. As vacas estão se transformando em salsichas para pagar os empréstimos feitos com juros altíssimos. Enfrenta-se o pior momento da República em todos os segmentos da Agropecuária, todavia a atividade leiteira atingiu a profundidade máxima do abismo. O produtor não suporta as inverdades a todo momento, oriundas do Planalto Central. França hoje, possui alta tecnologia leiteira, com matrizes de alta linhagem e produtividade. Tudo isso tem sido em vão para manter a atividade com viabilidade econômica, visto que o leite e seus derivados são instrumentos demagógicos dos políticos que governam este país. Somos uma classe constituída por homens abnegados, fortes, corajosos e desprendidos, senão já teríamos abandonado nossas atividades, optando pela ciranda financeira. Também não o fazemos porque sentimos necessidade de dar exemplo para as gerações futuras, de como é que se edifica uma Nação. Temos certeza que esse pe-

sadelo é como uma nuvem passageira, que a luz da razão logo começará a iluminar os caminhos desse país tão desgovernado. Somos patriotas e sentimos uma responsabilidade muito grande na participação econômica e social e não queremos contribuir para desestabilizar a Nação, todavia, nossa indignação está nos limites e não queremos deixar de conscientizar a população brasileira dos difíceis momentos que vivemos. Não podemos admitir a importação de leite que remunera os produtores multinacionais do leite em pó, enquanto o gado leiteiro vai para o abate nos açougues, e pequeno e médio produtor, (o sustentáculo deste país), desaparece de inanição financeira, cada vez mais pobre por não ter quem ouça seu grito tímido e sem representatividade. Chegou o momento de reconhecer o valor de quem mata a fome deste país. A nossa luta já iniciou e só terminará quando houver uma democracia e a bandeira da justiça triunfar em todo espaço do Brasil.

*Transcrito do jornal:
"A UDR em São Paulo".*

Leiloeiros criam Sindicato no Rio Grande do Sul.

No dia 09 de junho de 1989, foi criado oficialmente o Sindicato dos Leiloeiros Rurais, na cidade de Pelotas no Estado do Rio Grande do Sul. Outro acontecimento que merece destaque também, é o da queda da contra-nota; documento este exigido pelos fiscais do Estado, no comércio de animais em leilões, que foi extinta através da lei Estadual nº 33178/89.

Na ocasião foi eleito, o Presidente do Sindicato Jarbas Knorr que é leiloeiro e já presidia antes, desde 1986 a Associação dos Leiloeiros Rurais, ficando a vice-presidência para Fausto Crespo, de Porto Ale-

gre. Jarbas Knorr, informou que pretende dar continuidade ao trabalho que já vinha realizando antes, isto é, investir fortemente na integração da classe; pois segundo ele, esta é a melhor forma de lutar para conquistar as reivindicações da categoria. Outra grande luta é a finalidade de alcançar como objetivo, a atualização da lei de 1961, que regulamentava a profissão dos leiloeiros. Como exemplo do quanto sofre os leiloeiros com a desatualização em muitas situações as maiores inflações: Jarbas cita os leilões da bolsa de cereais, que são realizados por pessoas nomeadas pela própria bolsa, quando deveria na verdade, caber exclusivamente

aos leiloeiros rurais. As atribuições defendidas pelos leiloeiros, fazem parte do plano de metas da gestão, que se sente confiante, agora que é sindicalizada, na força da categoria.

Sendo assim, o Sindicato dos Leiloeiros Rurais do RS, ficou constituído da seguinte forma:

Presidente: Jarbas Knorr

Vice-presidente:

Fausto Centeno Crespo

1º Secretário: Airton Nunes

2º Secretário: Edmundo Nunes

1º Tesoureiro Luiz Eduardo Knorr

2º Tesoureiro:

João Carlos Machado

Conselho Técnico:

Homero Terragô e

Clairton Emery Marques.

PROGRESSOS RECENTES NO MANEJO DE GADO LEITEIRO

Com o objetivo de discutir as tecnologias mais recentes de produção de gado leiteiro, a Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz programou o 6º Simpósio sobre Produção Animal, marcado para o período de 05 a 07 de setembro deste ano.

Destinado a público interessado na atividade leiteira-pecuaristas e técnicos, principalmente - o evento abrangerá temas de importância atual, como: Somatotropina para vacas em lactação; Lipídeos para vacas leiteiras; Soja na alimentação de bovinos leiteiros; Rações Completas; Nutrição e stress térmico; Avaliação de touros mestiços e zebuínos; Efeito da nutrição sobre a resposta imunológica de bezerros; Confinamento em "free stall".

Os conferencistas, responsáveis pela elaboração de revisões aprofundadas dos assuntos em tela, pertencem à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Universidade de Arizona, Universidade de São Paulo e Universidade de Ohio.

Informações adicionais podem ser obtidas na Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, Av. Carlos Botelho, 1025 - CEP 13400 - PIRACICABA, SP ou pelos telefones (0194) 22.6600 ou 22.3491 ou ainda através do telx nº 19 7443 FEAQ BR

HÁ UMA PROBABILIDADE EM 11, 12, OU mais ... DE QUALQUER FORMA HÁ ...

**Maria das Neves Santos
Fontoura Souza.**

A proximidade do poder faz aumentar a dignidade de todos os homens. No meu imenso Brasil, de colorido impregnado nas entranhas do ser, estou aqui, numa tendência pessoal para abrir caminho a meus irmãos de terra... entrar bem fundo em seu coração, em sua cabeça, e, porque não dizer em sua alma... e, dizendo:
- Como se faz um presidente da república.

Imbuir de interesse não naquele que só luta pelo poder... mas na maneira como conseguiu, despejando sobre o cenário nacional toda uma vitalidade acumulada no empenho de conseguir o 1º Prêmio.

Faço um tal atariado que mostrarei que idéias têm que ser aceitas... para que muito se importe quem seja o escolhido...

O povo não vota num candidato que não conheça o problema de "colocar no mercado" o candidato que ultrapassa qualquer outro enfrentado pelas companhias de seu próprio ego, intimamente aceito, para colocar seu produto... O produto de um homem austero, que nasceu para mandar, se sente encantado em dirigir e organizar adequadamente grupo de homens, se deixa encantar por sua responsabilidade, gosta de ver como as coisas funcionam...

- Ele é pesado? Ou leve demais para o cargo, Ele tem tamanho? Força?

Enquanto políticos, pessoas nas esquinas dividem entre si as indicações para preenchimento de vagas... Vou pen-

sando, aí está o direito certo para se escolher 1 candidato a 1 vaga.

O maior requisito de identificação com o eleitor é sem dúvida despertar-lhes as emoções, sentindo a seu favor, vitalidade, e a larguesa de vistas, lei da maior força, pois tem a consciência da importância, está aí o segredo chave de um grande presidente da República... O sentir de todos é amplamente escutado por eleitor... que coloca na grandeza desse sentir sua vontade, suas aspirações, suas angústias, e até sua própria identificação. Portanto, agora, no caminho das letras vou tentar, devagarinho, com muito respeito pelos meus irmãos de Terra... Fazer o perfeito perfil de um presidente para nossa grande energia, força de trabalho, sem falar em dívida, mas falando profundamente num único homem, que até agora só fez uma "RADIOGRAFIA" do País, pois sua emoção, sua inteligência, a totalidade de união entre seu vigor e sua ponderação, o tornam o presidencial mais otimista, haja vista que de sua postura física e mental não se vê nem se escuta uma palavra sequer, que não seja de elevação ao povo brasileiro.

Como se pode um futuro presidente dar Receitas, resolver problemas, falar alto para impor uma idéia, se nem ao menos teve nas mãos, o famoso DIAGNÓSTICO, de um país que ninguém sabe onde mesmo está se pisando, em terra firme ou em areia movediça...

- Está agora colocado o Homem... Sim até que ele poderia colocar o pé no terreno que todos os presidenciais já puzeram, só que num desvairado sonho... Sim ele pode pois é um profundo conhecedor dessa vermelha, forte terra do Brasil.

Eu o comparo a um vasto campo, onde as plantações prometem, onde a colheita será farta, no amadurecimento do grão, onde ninguém que por ali passar poderá não bendizer o produto, poderá saber do lucro, da força de trabalho ali posta, do imenso futuro de conversa macia entre homem, céu, terra, água, produtividade, natureza, que traz tudo. Natureza dona do vento, da chuva que encanta com seu cheiro de esperança, do nascer do sol que promete sempre um dia belo e promissor, de um fim de tarde, onde esse mesmo sol, encosta nas nuvens, traduzindo o dever cumprido.

Sim, que mais querem vocês de um chefe de governo que possui, e sabe possuir a força da natureza?... Natureza Mãe, Natureza que permite engordar o boi para se alimentar com leite e Carne, Natureza que sabe o dia que nossa terra pede chuva, que até mesmo esfria para que possamos lembrar do temperamento do sol... Natureza comedida, controlada, fala com os ventos, nos abraça com calor, até vendavais... quando se é preciso... Nos dá redemoinhos para nos mostrar sua energia e vitalidade, nos desem-

baça os olhos, no momento exato... E eu perguntaria, quem de vocês não é da natureza, não nasceu com pés firmes de uma terra, que suportava sua cama, num chão, que não necessitou de ar para o primeiro choro, quem ao crescer não se enamorou da noite, com a lua clareando seus sonhos... suas doces ilusões. Atravessando planícies, durante todo o dia, desde a manhã até a noite, em direção plena de alguma aspiração, quando a colheita está próxima, por exemplo uma lavoura de milho, surge aos nossos olhos; faltavam algumas semanas para o seu amadurecimento completo mas o seu tópo começava a escurecer, os cabelos das espigas já se tinham tornado castanhos e as folhas principiavam a amadurecer, embora ainda se mostrassem de um belo verde nas partes próximas da Terra. A perder de vista, agitavam ao vento suas majestosas cabeleiras. Depois os olhos se desviavam e começavam a ver outras culturas, soja, mesmo plantações diversas, implementos agrícolas espalhados, tudo se assemelhava a peças de dominó, espalhados pelos campos... o barulho dos regatos, ou de um rio, beijando a margem, onde a imaginação acredita estar ali forjado o trabalho do homem... E quem não se emociona com isso? Mesmo ao cair do crepúsculo, noite a chegar, estávamos certos, estava ali a região, a terra... que faria a sobrevivência, essa imensa produtividade era uma benção, pela qual todo o resto do mundo ansiava.

Para se poder apreciar e valorizar a verdade que existe nisso... só dando graças a Deus, pela comida que se tem todo dia no prato, pela fome que não se tem... Ou não se terá, pela salvação de eleger um homem que fala na produção de grãos... Esse grão que nos alimenta e nos dá vida.

- "A propósito, agora... Agora ouçam o que eu quero dizer... Vocês tem que pensar... tudo isso faz dele, desse presidente... uma pessoa de casa... de todas as casas... Ele sabe entender bem a sua gente... Ele não se esforça para manter perante os outros uma imagem de melhor, de sabido, eloquente, sim... improvisa muito, pois sabe conduzir sua cabeça sem pensar por antecipação... é simples terra-a-terra. Para nossa gente o estilo elegante e estudado não combina, tornam-se bonecos de borracha com o compromisso do brinquedo... Ele não, é revigorado pelo sol, e pela visão dos campos, cerrados, culturas, e letras, constância de humor, flexibilidade, sem precisar de defensivos, sem agrotóxicos que figuradamente se assemelham ao mel, que certos presidentes usam como imagem, sem tirar a gravata ou o cabelo do lugar... Não, isso não serve para ele... terra-a-terra ele vai percorrendo sua caminhada, que o levará a salvar essa gente, essa terra, que para nós é tudo, pois até as indústrias são er-

guidas nessa imensa terra forte, suporte para as demais atividades existentes em todo o planeta...

Quem domina a terra com Amor, sabe conviver com tudo... pois aprendeu a se defender para garantir o próprio produto, que nem dele mesmo era, era e é do mundo, atravessa mares, nuvens, encontra pessoas que falam línguas diferentes, tem problemas diferentes para lhe servir de aprendizado e exemplo.

Apresenta-se aí o futuro, temos à frente um homem, "cérebro", tem qualidades intelectuais, um homem que embora saiba que o Brasil descera a um nível nunca alcançado, nunca incutiu em seu povo a desesperança, a tristeza, a infelicidade de só frisar o que é ruim, característica peculiar dos outros candidatos, mas sim, ele nos inclina para o alto da montanha dizendo que temos salvação, que somos capazes, que podemos e seremos um país de VITÓRIOSOS.

Nunca, em momento algum ele acreditou que os brasileiros são incapazes, que o brasileiro permanece de braços cruzados, pelo contrário, ele acredita que fazemos parte dos motores da história mundial, da potência dos anos que estão por vir, das verdades desse país, desse imenso território de vencedores, de idéias positivas que nunca tiveram chance para desempenhar seu potencial.

Acima de tudo, ele é capaz de distinguir as grandes forças desconhecidas que estão modificando o País, e os indivíduos que se acham por trás delas. Pois se é verdade que a história é forjada por forças irresistíveis, acima do poder dos homens, é verdade também que os homens podem individualmente, por suas decisões pessoais, canalizar ou guiar com sabedoria essas forças para o bem. Sobretudo ele acredita que se compreendendo as forças que estão plasmando o Brasil, e com o apoio dos homens, talvez lhe fosse possível chefiar a Nação.

Embora durante toda a campanha que vem fazendo, ele tenha que identificar sozinho as forças que fazem pressão sobre os líderes do País - não só sobre aqueles que ele deseja convocar, ou conquistar, para as suas fileiras, como também sobre os que pretende derrotar. E em cada caso particular cabe a ele julgar por si mesmo de que maneira suas idéias e seus propósitos irão afetar esses líderes.

Vivemos num mundo inquieto, onde todos esperam um milagre... Um milagre que surgirá, isto só depende de você, amigo, irmão eleitor...

Terra a Terra-Chão a Chão... Caminho por caminho... vida por vida... pondo à frente sua nobre consciência... Temos o Homem... Um filho da Terra, um líder, um que sabe pisar nos problemas sem machucar os pés, sem ferir a ninguém, curando com seu próprio remédio... Curando os males... estampando um sorriso, por vezes esperançoso, toda-

via sabe-se enérgico, seguro do que diz, feliz, uma figura que irradia felicidade, tranquilidade, ponderação, verdade... O verdadeiro mistério de um grande PRESIDENTE DA REPÚBLICA... Ele sabe, e ele é... Por Deus, deixem que ele erga as mangas da camisa e ponha toda a força de trabalho, toda garra, toda inteligência, todo suporte de cirurgião da coluna vertebral, que é na verdade o que suporta nossos corpos, sem que ela esteja em perfeito estado, nem mesmo podemos andar, ele nos encaminhará para o horizonte e a direção certa, sem rodas ou rodeios... Reconheçam a responsabilidade de ter nas mãos uma Cédula, de ter nas mãos a sorte de um homem que salvará os destinos do País, não o deixem escapar... Nosso Brasil está implorando um homem de bem... de princípios, que saberá lutar pelas suas causas... Tenha a responsabilidade e a iluminação de fazer desse homem que aí está, o Presidente. Só depende de seu voto consciente, para que em sua vida, o Sol volte a brilhar, em sua família a fatura volte a reinar, e em nosso Brasil, possa voltar o equilíbrio... Equilíbrio conseguido por pessoas fortes, alegres...

Encantadas com a própria vida, deslumbradas com a própria força de seu trabalho, de seu suor, de sua incrível alma de BRASILEIRO, dotado, super dotado de sabedoria, emoção, garra e alma...

- Um dia eu o conheci... estava ali depositada toda minha esperança de Brasileira, que, como muitos sempre acreditou num Brasil amado e feliz... (Eu vi Presidente da República, eu o vi meu irmão de alma, pois ele não sabe fingir)... Não sabia que ele era, médico, nem pensava que fosse envolvido por tanta capacidade e simplicidade...

Um brasileiro de verdade... e nada como entregar alguma coisa que pertence ao próprio dono:

- RONALDO CAIADO: O Brasil é inteiramente seu... Faça bom uso dele... Nos mostre que tem força suficiente, a força dos grandes estadistas, para se eleger... Agora depende de você... A luta para caminhar até o Palácio do Planalto pertence a você... Consiga-a. Você pode... é só querer... Jure isso a nós todos brasileiros...

O Brasil precisa de você... Um homem de carne e osso... De verdade, não de borracha ou de brinquedo... Pois brinquedo se compra em prateleiras... E você nasceu para ocupar esse cargo... Tem força... Agarre a Bandeira de nossa pátria ponha-a bem fincada, como sustentáculo do Brasil, ponha-a Terra a Terra, pois fincada na terra não existirá vento, tempestade ou ninguém que possa arrancá-la...

Terra a Terra, no tudo que ela representa, pois nada existe aqui neste planeta que não seja Terra a Terra...

INFORME PUBLICITÁRIO

1º SIMPÓSIO DE PRODUTIVIDADE AGROPECUÁRIA

Promoção:

Associação dos Produtores de Leite B do RGS

Associação dos Criadores de Gado Holandês do RGS

Associação dos Criadores de Gado Jersey do RGS

Associação Brasileira dos Confinadores

Objetivo:

Difundir técnicas modernas de exploração da agricultura, nas áreas de gado de corte, gado leiteiro e de plantio direto, para produtores rurais e técnicos ligados ao setor, com o objetivo de aumentar a produtividade e a rentabilidade destes setores.

Datas:

Dias 10, 11 e 12 de agosto de 1989.

Local:

Centro de Convenções São José - Hotel Plaza São Rafael - Av. Alberto Bins, 514 - Porto Alegre-RS

Programa:

O Simpósio será composto de painéis com palestrantes e debatedores, ocorrendo paralelamente uma feira com stands de empresas afins.

Encerramento: REMATE ESTRELAS DO SUL - na noite do dia 12 de agosto ocorrerá no próprio Centro de Convenções um remate de gado de elite com matrizes de exceção das raças holandesas e jersey.

Inscrições:

Devem ser efetuadas na ANDRÔMEDA PRODUÇÕES - Rua Veranópolis, 372 - CEP 90440 - Porto Alegre-RS
Cheque nominal ao 1º Simpósio de Produtividade Agropecuária.

É permitida a inscrição apenas nos dias de interesse.

Preço das Inscrições:

Participantes - NCz\$ 40,00 (almoço incluído)

Estudantes - NCz\$ 15,00

* Nas inscrições para os 3 dias será concedido um desconto de 20% no valor da inscrição.

Responsável: Andrômeda Produções
Denise Barra ou Maria Angela
F.: 41.9439

Assessoria de Comunicação: Maria Isabel Locatelli

F.: 30.14.34/27.5100

RHODIA AGRO LANÇA NOVOS HERBICIDAS

O Ronstar SC e o Propanin 450 são duas novas formulações de herbicidas, lançados esta semana pela Rhodia Agro, para o controle de plantas daninhas que ocorrem na cultura de arroz, a exemplo de capins canevão, barbudiño e capituva, carrapicho, pé-de-galinha e caruru. A apresentação dos produtos aconteceu numa série de reuniões com revendedores em Porto Alegre, Santa Maria e Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, principal produtor de arroz irrigado do País.

A Rhodia Agro já tem no mercado o Ronstar 250, para aplicação em determinados estágios da evolução da erva

daninha. A nova formulação, Ronstar SC, de suspensão concentrada, é também para o controle pré e pós emergente da erva em seu crescimento inicial, causando menos injúria à cultura de arroz, segundo o Gerente de Produtos da Rhodia Agro, Paulo Ely do Nascimento. O Propanin 450, outro lançamento, é um pós emergente para plantas daninhas de três a quatro folhas.

Texto elaborado pela Mais Comunicação

Assessoria de Imprensa
Jornalista Responsável:

José Aparecido Miguel

MTB 10750 - SJPEP - 5526

Fone: (011) 239-5656 - São Paulo

DOW PRETENDE ATINGIR CINCO MILHÕES DE DÓLARES COM VENDAS DO NOVO DEFENSIVO VERDICT*

Após oito anos de pesquisas, as Empresas Dow estão colocando no mercado o Verdict* - um moderno herbicida pós-emergente para o controle de ervas daninhas na cultura de soja - com a expectativa de atingir a marca de cinco milhões comercializados ainda no primeiro ano do produto. Essas informações foram prestadas por Gonzalo Barquero, gerente geral de Produtos para Agricultura da Dow, durante o lançamento oficial do Verdict*, em junho, no Rio de Janeiro.

Considerado como um produto padrão nos mais de quatrocentos experimentos de pesquisa realizados desde 1982 por órgãos oficiais e universidades, e aprovado por agricultores em cerca de 450 aplicações técnico-comerciais, o Verdict* traz algumas vantagens em relação a outros herbicidas destinados a mesma função. Apresenta maior es-

pectro de controle de ervas daninhas de folha estreita; possibilita rápida absorção (ocorrência de chuvas uma hora após a aplicação do produto não prejudicam sua ação); controla gramíneas em vários estágios de desenvolvimento e possui residual que controla sementes.

Em função dessas características, Alberto Carvalheiro, diretor de Marketing da Divisão de Produtos para a Agricultura da Dow, acredita que o Verdict* poderá, num prazo de três anos, conquistar a liderança do setor, com uma fatia de quarenta por cento do mercado de graminicidas em pós-emergências.

São Paulo, junho de 1989

Informativo à Imprensa - Empresas Dow - Depto de Comunicações - Rua Alexandre Dumas, 1671 - CEP 04717 Chácara S. Antônio-SP

Informações: Theophilo Carnier

Fone: 546-9704 - SP - MTPS - 11116

Leia, Assine e Anuncie a Revista O Zebu no Brasil
PABX (034) 336-3433

DAS VEIAS DO BOMBAIM

Francisco Teatini
Eng^o Agrônomo

Foi o melhor touro Gir - provado melhorador leiteiro - pela produção de suas filhas e netas. Era irmão paterno de Soberana, recordista da Fazenda Experimental de Criação de Getúlio Vargas, em Uberaba, que produziu 4,285Kg de leite em 365 dias em 1972.

A mãe de Bombaim - Noronha - era filha do importado Alambique de 950Kg de peso e da Gabarra. Noronha ordenhada pelo seu proprietário - Tenente Jacinto produzia 20 litros de leite a cada manhã. Esse trabalho era um prazer, segundo seu testemunho.

Bombaim era avô de Franceline, a recordista mundial de produção total de leite do criador Rubens Peres, era pai de Camurça e avô da Manchete, recor-

dista mundial de leite em Zebu, de propriedade dos irmãos Manoel e José João.

Bombaim era o pai de Roseira, Platina, Imbuia, Formosa, Salina, Pirituba, Harpa, Medalha, Aroma, Campista, Castanha e muitas outras vacas com lactações acima de 3.000Kg de leite, em Controle Leiteiro Oficial, constituindo assim a melhor linhagem de Gir Leiteiro do Brasil, sem dúvida foi uma das principais pilastras da raça.

Bombaim era pai de Caxangá (RP), de Bombaim Roxona (CAL) de Centenário e que era pai de Iguatama, Alva, Australiana, Amora, Açucena, Ameixa e outras vacas famosas de leite com lactações acima de 2.000Kg.

A Noronha teve também um segundo filho, muito leiteiro chamado Expoente que deu diversas filhas exce-

lentes de leite. Expoente com Cachaça deu um touro, chamado Whisky (muito leiteiro). Com Dançarina deu Tabajara que com a Toscanina deu Coluene, Toscanina era mãe de Centenário.

Expoente era pai de Jasmin - Alegria, Oandeia, Paloma, Descoberta, Gemada, Guatemala, Italia, Jamaica, Rumba, todas com lactações acima de 2.000Kg, nas décadas de 50 a 60. Informações do Controle Oficial que constam nos anais de APCB (hoje ABC).

Bombaim participou (e participa) fortemente na formação dos rebanhos mais antigos do Gir Leiteiro no Brasil, como de Rubens Peres, Tasso Assunção, Artur Souto, Manoel e José João, José Francisco Junqueira Reis, Raulo Mello Resende, de Gabriel Donato de Andrade, e de outros criadores mais novos como José Eustáquio Mesquita, Wilson Lemos de Moraes Junior, Eduardo de Almeida Pinto, Ricardo Lieberman, Luiz Felipe Lima Vieira, Paulo Salles Figueira, Nelson Eduardo Barros Borges, João Antônio Gabriel e da grande maioria daqueles que se destacam na seleção do Gir Leiteiro. Podendo-se dizer, que em sua descendência direta, já se obtiveram mais de 600 fêmeas com lactações acima de 3.000Kg, ou seja 10Kg/dia em 395 dias.

INICIATIVA

Cerca de 28 contratos de Arrendamentos em Uberaba MG

Com a abertura do Programa de Arrendamento para ocupação de terras ociosas, o movimento de interessados em aderir ao Programa foi grande. Em Uberaba/MG, foram pactuados cerca de 28 contratos de arrendamentos, somente este primeiro semestre de 89, para a exploração de 8.000 hectares de abertura de Cerrados, para produção de grãos; já na safra de 89/90.

Segundo informação da Diretoria do Banco do Brasil, a estimativa é de que estes números alcançam 15.000 hectares até o mês de agosto/89. Desses contratos feitos, três foram destinados à produção de hortaliças. Com isto, terá um total de 120.000 hectares, para a

produção de 300.000 toneladas de grãos: milho, soja e arroz. Com o rendimento médio de 60 sacos/hec., 30

sacos/hec e 20 sacos/hec respectivamente de acordo com o prognóstico dos técnicos do Banco do Brasil.

ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA UBERABA - SAFRA 89/90			
Cultura	Área	Produção	Produtividade
Milho	55.000 hectares	180.000 toneladas	60 sacos/ha
Soja	60.000 hectares	108.000 toneladas	30 sacos/ha
Arroz	10.000 hectares	12.000 toneladas	20 sacos/ha
Total	125.000 hectares	300.000 toneladas	

Fonte: Diop/BB

EXPOSIÇÃO

XXX Expô Agropecuária e Industrial do Norte Fluminense

HOMENAGEM

Homenagem a um homem, que dedica sua vida a coordenar exposições, foi feita pela Fundação Rural de Campos. Muito justa, por sinal. Há mais de 25 anos, este homem trabalha pelo engrandecimento da pecuária do Estado do Rio e do Brasil. Sem o seu conhecimento, sem o seu desprendimento, sem a sua capacidade, talvez, várias exposições, não tivessem hoje a dimensão que têm. Este homem, que com muita justiça recebeu esta homenagem, é o Dr. Mário Estrela... Parabéns Dr. Estrela. Que o Sr. continue com seu trabalho agigantando cada vez mais nosso criatório e as nossas exposições.

Foi realizado com sucesso absoluto, a XXX Exposição Agropecuária e Industrial do Norte Fluminense, em Campos, no período de 09 a 16 de Julho de 89.

Sob a direção da Fundação Rural de Campos, através do dinamismo característico do seu Presidente Ronaldo Areas juntamente com sua equipe, que muito bem souberam conduzir esta mostra, que contou com representações de todas as raças bovinas, além de Equinos das raças Mangalarga Marchador, Campolina, Árabe, Appaloosa, Quarto de Milha, Poney, Piquira e Muares, dando aos criadores do Estado do Rio uma demonstração da pujança dos homens do seu Estado.

Campos, vem se fixando no cenário nacional, através do desenvolvimento cada vez maior de seus criatórios, estando hoje, com uma representatividade, principalmente dentro da equinocultura, das mais expressivas do país.

Novos pavilhões foram construídos, para alojar o grande número de animais que para esta feira se deslocaram, tendo a Fundação Rural de Campos, construído um tattersal de leilões, onde foram realizados seis dias de leilões de alto nível, como 2º Leilão Usina do Queimado e o 3º NeloMilha, que proporcionaram aos criadores a aquisição de animais da mais alta linhagem, para melhoria de seus rebanhos. Foram comercializados 748.000,00 nos leilões realizados no período da exposição.

O julgamento dos zebuínos, esteve a cargo do Dr. Roberto Lamounier, enquanto o julgamento do Mangalarga Marchador esteve a cargo do Dr. Daltro Pena de Araújo Moreira.

Dentre as diversas raças expostas nesta feira, consideramos a Exposição de Campos, como uma prévia para qualquer exposição Nacional, uma vez que o alto nível dos animais, ali expostos e vindos das diversas partes do país, confirma nossas palavras.

Resultado do Julgamento das raças zebuínas:

O presidente do Núcleo do Cavalo Mangalarga Marchador, Dr. Achilles Pedrini Junca entregando um troféu ao Dr. Estrela

Dr. Estrela recebendo com muita justiça um abraço do presidente da Fundação Rural de Campos Dr. Ronaldo Areas

Ronaldo Areas, presidente da Fundação Rural de Campos, discursando na Homenagem prestada ao Dr. Estrela

RAÇA NELORE

MACHOS

CAMPEONATO BEZERRO

58ª Categoria - de 08 a 10 meses

1º Prêmio: FLEURY DA UBAS
Exp.: Fazenda Ubás Agropecuária Ltda
2º Prêmio: ESBOCO "FC"
Exp.: Aprigio Lopes Xavier

59ª Categoria de mais de 10 a 12 meses

1º Prêmio: FALADOR DA UBAS
Exp.: Fazenda Ubás Agropecuária Ltda
2º Prêmio: ZIRIGUIDUM DO QM
Exp.:
Usina do Queimado Açúcar e Alcool
3º Prêmio: MARACAJÁ DA GLÓRIA
Exp.: José Fernando Ribeiro de Castro

60ª Categoria de mais de 12 a 14 meses

1º Prêmio: INDEPENDENTE
Exp.: Rubens Areas Venancio
2º Prêmio: FRIBURGO DA UBÁS
Exp.: Fazenda Ubás Agropecuária Ltda
3º Prêmio: MERCURIO DA GLÓRIA
Exp.: José Fernando Ribeiro de Castro
1º M.H.: YBIA DA PEDRA
Exp.: Edmundo Pena Barbosa da Silva
2º M.H.: YNGARAIA DA PEDRA
Exp.: Edmundo Pena Barbosa da Silva
3º M.H.: ZEBRADO DO QM
Exp.:
Usina do Queimado Açúcar e Alcool
CAMPEÃO BEZERRO:
INDEPENDENTE
Exp.: Rubens Areas Venancio
RESERVADO CAMPEÃO:
FRIBURGO DA UBÁS
Exp.: Fazenda Ubás Agropecuária Ltda

CAMPEONATO JÚNIOR MENOR

61ª Categoria de mais de 14 a 16 meses

1º Prêmio: GALEÃO DA 3F
Exp.: José Luiz Alfonso Fuser

62ª Categoria de mais de 16 a 18 meses

1º Prêmio: ELÁSTICO "FC" TE
Exp.: Aprigio Lopes Xavier
2º Prêmio: ELEVADOR "FC"
Exp.: Aprigio Lopes Xavier

63ª Categoria de mais de 18 a 21 meses

1º Prêmio: TROFEU DA GARÇA
Exp.: Rubens Areas Venancio
2º Prêmio: TIM DE GARÇA
Exp.: Aprigio Lopes Xavier
3º Prêmio: ERAMBU POI "FC"
Exp.: Aprigio Lopes Xavier
1º M.H.: XIITA DO QM
Exp.:
Usina do Queimado Açúcar e Alcool
2º M.H.: XINGO DO QM
Exp.:
Usina do Queimado Açúcar e Alcool
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR:
TROFEU DE GARÇA
Exp.: Rubens Areas Venancio
RESERVADO CAMPEÃO:
TIM DE GARÇA
Exp.: Aprigio Lopes Xavier

CAMPEONATO JÚNIOR MAIOR

64ª Categoria de mais de 21 a 24 meses

1º Prêmio: VEREDO DA PEDRA
Exp.: Edmundo Pena Barbosa da Silva
2º Prêmio: TANGARÁ DE GARÇA
Exp.: Aprigio Lopes Xavier
3º Prêmio: TARZAN DE GARÇA
Exp.: Aprigio Lopes Xavier
1º M.H.: TRUNFO JJ
Exp.:

EXPOSIÇÃO

Usina do Queimado Açúcar e Álcool
2º M.H.: FLANCO DA FORT VR
Exp.: Agropecuária Carneiro Ltda
3º M.H.: XEROX DO QM
Exp.:
Usina do Queimado Açúcar e Álcool

65ª Categoria
de mais de 24 a 27 meses
1º Prêmio: FARK POI DA POTY VR
Exp.: Agropecuária Carneiro Ltda
2º Prêmio: DAROES "FC"
Exp.: Luiz Délio Mendonça Filho
3º Prêmio: XEGUE DA PEDRA
Exp.: Edmundo Pena Barbosa da Silva

66ª Categoria
de mais de 27 a 30 meses
1º Prêmio: TRENO DA M. "TE"
Exp.: Aprigio Lopes Xavier
2º Prêmio: OTOMANO
Exp.: Alberto Laranja
3º Prêmio:
ENDU POI DA SANTA FILOMENA
Exp.: Agropecuária Carneiro Ltda
1º M.H.: ESNÓBE DA UBÁS
Exp.: Fazenda Ubás Agropecuária Ltda
2º M.H.: PAGOTE DA FORT VR
Exp.: Antonio Carlos Q. de Magalhães
3º M.H.: XINGAYAH DA PEDRA
Exp.: Edmundo Pena Barbosa da Silva
CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR:
TRENO DA M. "TE"
Exp.: Aprigio Lopes Xavier
RESERVADO CAMPEÃO: OTOMANO
Exp.: Alberto Laranja

CAMPEONATO TOURO JOVEM

67ª Categoria
de mais de 30 a 33 meses
1º Prêmio: BHANNU POI DO BR
Exp.:
Usina do Queimado Açúcar e Álcool
2º Prêmio: VAIK DA PEDRA
Exp.: Edmundo Pena Barbosa da Silva

68ª Categoria
de mais de 33 a 36 meses
1º Prêmio: AUSTRAL OL
Exp.: Paulo Lutterbach Lengruher

69ª Categoria
de mais de 36 a 39 meses
1º Prêmio: SARUE DE GARÇA
Exp.: Aprigio Lopes Xavier
2º Prêmio: CADENTE "FC"
Exp.: Aprigio Lopes Xavier

70ª Categoria
de mais de 39 a 42 meses
2º Prêmio: VUMPIR DA PEDRA

Erthal, grande amigo e coordenador dos Leilões

Carlos Chebabe recebendo o troféu pelo Res. Campeão

Exp.: Luiz Délio Mendonça Filho
CAMPEÃO TOURO JOVEM:
AUSTRAL OL
Exp.: Paulo Lutterbach Lengruher
RESERVADO CAMPEÃO:
SARUE DE GARÇA
Exp.: Aprigio Lopes Xavier

CAMPEONATO SÊNIOR

72ª Categoria
de mais de 48 a 54 meses
2º Prêmio:
MANCHE DA SANTA FILOMENA
Exp.: José Fernando Ribeiro de Castro
3º Prêmio: NEUROLÓGICO
Exp.: José Danilo Rangel

73ª Categoria
de mais de 54 a 60 meses
1º Prêmio:
NARAYAN POI DA CINELÂNDIA
Exp.:
Usina do Queimado Açúcar e Álcool

74ª Categoria
de mais de 60 meses
1º Prêmio: UBADY POI FC
Exp.: Alberto Laranja
2º Prêmio: ECOETE POI DA INDIANA
Exp.: Aprigio Lopes Xavier
3º Prêmio: TUCURUI
Exp.: Paulo Lutterbach Lengruher
CAMPEÃO SÊNIOR: UBADY POI FC
Exp.: Alberto Laranja
RESERVADO CAMPEÃO:
ECOETE POI DA INDIANA
Exp.: Aprigio Lopes Xavier

GRANDE CAMPEONATO

GRANDE CAMPEÃO:
TRENO DA M. "TE"
Exp.: Aprigio Lopes Xavier
RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:
UBADY POI FC
Exp.: Alberto Laranja

RAÇA NELORE

FÊMEAS

CAMPEONATO BEZERRA

75ª Categoria - de 08 a 10 meses
1º Prêmio: FAZENDINHA DA UBÁS
Exp.: Fazenda Ubás Agropecuária Ltda

76ª Categoria
de mais de 10 a 12 meses
1º Prêmio: EPOPEIA "FC"

Exp.: Aprigio Lopes Xavier
2º Prêmio: FADA DA UBÁS
Exp.: Fazenda Ubás Agropecuária Ltda
3º Prêmio: FALANGE DA UBÁS
Exp.: Fazenda Ubás Agropecuária Ltda
1º M.H.: SELADA
Exp.: Agropecuária Carneiro Ltda
CAMPEÃ BEZERRA: EPOPEIA "FC"
Exp.: Aprigio Lopes Xavier
RESERVADA CAMPEÃ:
FADA DA UBÁS
Exp.: Fazenda Ubás Agropecuária Ltda

CAMPEONATO NOVILHA MENOR

78ª Categoria
de mais de 14 a 16 meses
1º Prêmio: FRATERNA DA UBÁS
Exp.: Fazenda Ubás Agropecuária Ltda
2º Prêmio: ZANEA DO QM
Exp.:
Usina do Queimado Açúcar e Álcool
1º M.H.: YUTARI DA PEDRA
Exp.: Edmundo Pena Barbosa da Silva

79ª Categoria
de mais de 16 a 18 meses
1º Prêmio: ELIPSE "FC" - TE
Exp.: Aprigio Lopes Xavier
2º Prêmio: ZAMBRA DO QM
Exp.:
Usina do Queimado Açúcar e Álcool
3º Prêmio: ELEITA "FC" TE
Exp.: Aprigio Lopes Xavier

80ª Categoria
de mais de 18 a 21 meses
1º Prêmio:
TAVERNA DA MORUNGABA
Exp.: Aprigio Lopes Xavier
2º Prêmio: OSIRIS
Exp.: Alberto Laranja
3º Prêmio: XABA DA PEDRA
Exp.: Edmundo Pena Barbosa da Silva
CAMPEÃ NOVILHA MENOR:
TAVERNA DA MORUNGABA
Exp.: Aprigio Lopes Xavier
RESERVADA CAMPEÃ:
ELIPSE "FC" - TE
Exp.: Aprigio Lopes Xavier

81ª Categoria
de mais de 21 a 24 meses
1º Prêmio: ENGORDA DA UBÁS
Exp.: Fazenda Ubás Agropecuária Ltda
2º Prêmio: XAKHINA POI DA PEDRA
Exp.: Edmundo Pena Barbosa da Silva

82ª Categoria
de mais de 24 a 27 meses
1º Prêmio: ENAGUA DA UBÁS
Exp.: Fazenda Ubás Agropecuária Ltda
2º Prêmio: XARDA DO QM
Exp.:

Usina do Queimado Açúcar e Álcool
3º Prêmio: XARADA DO QM
Exp.:
Usina do Queimado Açúcar e Álcool
1º M.H.: XANTORRIZA DO QM
Exp.: Usina do Queimado Açúcar e Álcool

83ª Categoria
de mais de 27 a 30 meses
1º Prêmio: DAMIANA "FC"
Exp.: Aprigio Lopes Xavier
2º Prêmio: ELETRA DA UBÁS
Exp.:
Fazenda da Ubás Agropecuária Ltda
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR:
ENAGUA DA UBÁS

EXPOSIÇÃO

Exp.: Fazenda Ubás Agropecuária Ltda
RESERVADA CAMPEÃ: ENGORDA DA UBÁS
Exp.:
Fazenda Ubás Agropecuária Ltda

CAMPEONATO VACA JOVEM

**84ª Categoria
de mais de 30 a 33 meses**
1º Prêmio: VIOLETA DA TERRA BOA
Exp.: Fazenda Ubás Agropecuária Ltda
2º Prêmio: CHARADA "FC"
Exp.: Aprigio Lopes Xavier
3º Prêmio: QUERELA
Exp.: Agropecuária Carneiro Ltda

**85ª Categoria
de mais de 33 a 36 meses**
1º Prêmio: EXCENTRICA DA 3F
Exp.: José Luiz Afonso Fuser
2º Prêmio: VELHACA DO QUEIMADO
Exp.:
Usina do Queimado Açúcar e Álcool

87ª Categoria de mais de 39 a 42 meses

1º Prêmio: DIVINA DA UBÁS
Exp.: Fazenda Ubás Agropecuária Ltda
2º Prêmio: VAIXIA DO QUEIMADO
Exp.: Usina do Queimado Açúcar e Álcool
CAMPEÃ VACA JOVEM:
DIVINA DA UBÁS
Exp.: Fazenda Ubás Agropecuária Ltda
RESERVADA CAMPEÃ:
VIOLETA DA TERRA BOA
Exp.: Fazenda Ubás Agropecuária Ltda

CAMPEONATO VACA ADULTA

**91ª Categoria
de mais de 60 meses**
1º Prêmio: VALERENA "FC"
Exp.: Aprigio Lopes Xavier
2º Prêmio: LINDA
Exp.: Alberto Laranja
CAMPEÃ VACA ADULTA:
VALERENA "FC"
Exp.: Aprigio Lopes Xavier
RESERVADA CAMPEÃ: LINDA
Exp.: Alberto Laranja

GRANDE CAMPEONATO

GRANDE CAMPEÃ: VALERENA "FC"
Exp.: Aprigio Lopes Xavier
RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:
DIVINA DA UBÁS
Exp.: Fazenda Ubás Agropecuária Ltda

PROGÊNIE DE PAI

1º Prêmio: Pai: GIM DE GARÇA
Filhos: TIM DE GARÇA, TRENO DA
MORUMGABA "TE" e EPOPÉIA "FC"
Exp.: Aprigio Lopes Xavier
2º Prêmio:
Pai: OSIRIS DA TERRA BOA
Filhos: FALADOR DA UBÁS,
ENGORDA DA UBÁS, ENAGUA DA
UBÁS e VIOLETA DA TERRA BOA
Exp.: César Manoel de Souza

PROGÊNIE DE MÃE

1º Prêmio: Mãe: UMBUZADA "FC"
Filhos: ELÁSTICO "FC" TE e
ELIPSE "FC" TE
Exp.: Aprigio Lopes Xavier

2º Prêmio: Mãe: TROVOADA "FC"
Filhos: ELEVADOR "FC" TE e
ELEITA "FC" TE
Exp.: Aprigio Lopes Xavier

MELHOR NOVILHO PRECOCE

1º Prêmio: TANGARÁ DA GARÇA
Exp.: Aprigio Lopes Xavier

RAÇA INDUBRASIL

MACHOS

CAMPEONATO BEZERRO

Dr. Roberto Lamounier e Dra. Eliane (ABCZ)

58ª Categoria - de 08 a 10 meses
1º Prêmio: ARAXA
Exp.: Carlos Gomes do Nascimento
2º Prêmio: COMANCHE
Exp.: Manoel Carlos do Nascimento

**59ª Categoria
de mais de 10 a 12 meses**
1º Prêmio: ABUZADO DA SOLIDÃO
Exp.: Christovam da Silva Lemos Filho
CAMPEÃO BEZERRO:
ABUZADO DA SOLIDÃO
Exp.: Christovam da Silva Lemos Filho
RESERVADO CAMPEÃO: ARAXA
Exp.: Carlos Gomes do Nascimento

CAMPEONATO JÚNIOR MAIOR

**66ª Categoria
de mais de 27 a 30 meses**
2º Prêmio: IDILIO DA PENHA
Exp.: Christovam da Silva Lemos

Cesar Manoel e esposa, Ricardo Castro
Faria, Carlos Chebabe e amigos.

CAMPEONATO SÊNIOR

**72ª Categoria
de mais de 48 a 54 meses**
1º Prêmio: SEILÃO
Exp.: Manoel Carlos do Nascimento
2º Prêmio: SULTÃO
Exp.: Deveck Santos Barreto
CAMPEÃO SÊNIOR SEILÃO
Exp.: Manoel Carlos do Nascimento
RESERVADO CAMPEÃO: SULTÃO
Exp.: Deveck Santos Barreto

GRANDE CAMPEONATO

GRANDE CAMPEÃO: SEILÃO
Exp.: Manoel Carlos do Nascimento
RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:
SULTÃO
Exp.: Deveck Santos Barreto

FÊMEAS

CAMPEONATO BEZERRA

**76ª Categoria
de mais de 10 a 12 meses**
2º Prêmio: CAMPEÃ DA SOLIDÃO
Exp.: Christovam da Silva Lemos Filho

CAMPEONATO NOVILHA MENOR

**80ª Categoria
de mais de 18 a 21 meses**
1º Prêmio: JURITI
Exp.: Manoel Carlos do Nascimento
2º Prêmio: GRANADA
Exp.: Carlos Gomes do Nascimento
CAMPEÃ NOVILHA MENOR: JURITI
Exp.: Manoel Carlos do Nascimento
RESERVADA CAMPEÃ: GRANADA
Exp.: Carlos Gomes do Nascimento

CAMPEONATO VACA JOVEM

**84ª Categoria
de mais de 30 a 33 meses**
1º Prêmio: FANTAZIA
Exp.: Christovam da Silva Lemos Filho

**86ª Categoria
de mais de 36 a 39 meses**
1º Prêmio: DONZELA
Exp.: Deveck Santos Barreto

**87ª Categoria
de mais de 39 a 42 meses**
1º Prêmio: BACANA
Exp.: Deveck Santos Barreto
CAMPEÃ VACA JOVEM: BACANA
Exp.: Deveck Santos Barreto
RESERVADA CAMPEÃ: FANTAZIA
Exp.: Christovam da Silva Lemos Filho

CAMPEONATO VACA ADULTA

**89ª Categoria
de mais de 48 a 54 meses**
1º Prêmio: LEGENDA DA PENHA
Exp.: Christovam da Silva Lemos
CAMPEÃ VACA ADULTA:
LEGENDA DA PENHA
Exp.: Christovam da Silva Lemos

GRANDE CAMPEONATO

GRANDE CAMPEÃ: BACANA
Exp.: Deveck Santos Barreto
RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:
FANTAZIA
Exp.: Christovam da Silva Lemos Filho

KATHAK POI DA JS

28.09.88

320kg

Estoril P.O.I.

Mahashuveta II POI do Brum.

Campeão Bezerra, Res. Grande
Campeão e Melhor Ponderal
(245 dias - 320kg) em Maracajú/89

FAZENDA GUARIROBA

SIDROLÂNDIA(MS)
JORGE STEFANELO E IRMÃOS
KM 415 - BR 060
FONE: (067) 272-1595 / 272-1208

KANISHKA POI DA JS

04.08.88

280kg

Dumu P.O.I.

Egajã P.O.I.

Campeã Bezerra Maracajú/89

UM TIRO NA MOSCA

Méd. Vet. José Pereira Bueno
CRMV4 nº 0274

Obrigado, Senhor, pela magnífica dádiva do Zebu, esse gado que emergindo das brumas de tempos imemoriais, adentrou a Ásia, em especial a Índia, onde, durante séculos, carrega todo o peso de sua agricultura. Em reconhecimento, a velha Índia, em sua milenar sabedoria, deu ao gado Zebu o "status" de boi sagrado, haja visto os brahmanini, ou reprodutores das comunidades, ou então as vacas protegidas pelo deus Krishna, que não podem ser abatidas. E, hoje, o gado indiano com seus parentes africanos, constitui a base da pecuária de corte e leiteira dos países tropicais. Lembramos, Senhor, que sem as raças zebuínas, o Brasil com mais de 90% do seu território, em zona tropical e sub-tropical, não teria leite, carne ou couro, posto que nessa faixa só subsistem, economicamente, o *Bos indicus* e *africanus* e seus mestiços. Agradecemos, Senhor, por haver iluminado os antigos criadores da então Província do Rio de Janeiro, por se aperceberem da superioridade dos primeiros zebuínos importados, sobre o gado crioulo e de expandirem-no, principalmente, para o Triângulo Mineiro. E, os do Triângulo, sob verdadeira inspiração divina, sentiram que tinham em mãos uma jóia rara - o gado ideal para os trópicos: rusticidade, crescimento rápido e uma grande força de hibridação. Mas esse gado teria que ser trazido diretamente do Oriente, vencendo distâncias enormes, com transportes difíceis, vencer burocracia, doenças, naufrágios, adversidades de todos os feitios e enfrentar até a morte. E isso foi feito, por um audacioso grupo de criadores e comerciantes triangulinos, que sem conhecimento dos costumes, da língua e até do padrão do gado indiano a ser importado, realizaram uma verdadeira epopéia, que foi o primeiro grande ciclo de importação do gado Zebu. O sacrifício valeu, pois acertaram na mosca; na região do Brasil Central a adaptação do Zebu foi rápida e avassaladora: com sua rusticidade, com seu elevado grau de tolerância ao calor sem perda de produtividade, enfrentou as difíceis condições dos campos e cerrados, venceu o berne e o carrapato, as forragens grosseiras e de baixo valor nutritivo das savanas, e realizou o milagre de subsistir onde nenhum gado Europeu conseguiria sobreviver. E fez mais, absorveu rapidamente o gado

crioulo e outras variantes das antigas raças portuguesas: o cuiabano ou pantaneiro, no Mato Grosso; o pedreiro, em Goiás, o franqueiro, no norte de São Paulo, o junqueiro, no Sul de Minas, e o "pé-duro" ou curraleiro, no Nordeste. A expansão das raças indianas foi uma consequência direta do trabalho persistente e dedicado dos "mascates" ou "zebuzeiros" que irradiaram o Zebu para todos os extremos do País, e mais tarde, para as Repúblicas vizinhas.

Mas, como tudo que vem para ficar e modificar, o Zebu sofreu odiosa discriminação, principalmente no Estado de São Paulo, onde a coqueluche era o Caracu, que tinha o apoio de poderoso grupo de defensores e contava com a retaguarda técnica de uma Fazenda de Seleção da Raça, em Nova Odessa-SP. Esse gado esnobava nas férteis terras roxas dos Vales do Rio Grande e do Rio Pardo, e no farto capim gordura e angola do sul de Minas e Vale do Paraíba. Para os criadores dessa raça, o Zebu era considerado como um bicho selvagem, digno de um picadeiro de circo ou das grades de um zoológico. Os seus adeptos eram considerados como "levianos", verdadeiros "passadeiros de notas falsas", "boiadeiros" e não criadores.

Contra o gado indiano, foram lançadas "pérolas" desse jaez: "O cruzamento do Zebu não vai além da 6ª geração; a 1ª é realmente esplêndida; é ela que engana e conduz os incautos à ruína; a 2ª geração, já é bem inferior; a 3ª é muito ruim; a 4ª é uma cabritada; a 5ª é um rebanho de lebres orelhudas; a 6ª afinal, é de ratazanas trôpegas, miseráveis e infecundas. Dentro de 15 a 20 anos de cruzamento, extingue-se totalmente o gado...".

"A carne do Zebu tem catanga de capivara; as vacas não têm leite suficiente para criar os filhos; os machos e as fêmeas são verdadeiras feras. Ao Congresso cabe o dever de por um paradeiro a todas estas pestes". Palavras de um grande "cientista" da época... Outra "pérola", esta de um afamado zootecnista e professor universitário: "O Zebu (*Bos indicus*) originário de Bengala (Índia), constitui uma espécie distinta... aproxima-se muito dos bovinos domésticos, e se reproduz com eles...".

Em 1921, consta o aparecimento de um surto de peste bovina (Rinderpest)

nos arredores de São Paulo, interrompendo-se a importação por alguns anos, e reiniciando-se em 1939, 1940, 1952, 1955, 1960, 1962 e 1963. Considerando-se os aspectos epidemiológicos da enfermidade (curto período de incubação, alta taxa de morbidade e de mortalidade) e a longa duração da viagem, mesmo que o surto tivesse sido ocasionado por portador, haveria muitos comunicantes e novos casos ocorreriam. Isto jamais ocorreu. Seria oportuno lembrar, que o diagnóstico da virose foi feito por um técnico da Fundação Rockefeller, e que na época os frigoríficos platinos (ingleses e americanos), temendo a concorrência na exportação da carne, estavam altamente preocupados com a expansão dos zebuínos no Brasil... Essa peste bovina de 1921, lembra muito a peste suína africana de 1978: ninguém sabe, ninguém viu e sumiu! A verdade, porém, é que o gado indiano, por muitos anos carregou a pecha de gado "pesteado", haja visto a proibição do seu ingresso no recinto da 1ª Exposição de Animais no Parque da Água Branca, em São Paulo, 1929. Essa proibição só foi levantada em 1935, quando o Zebu já estava consagrado no país todo como o verdadeiro ecotipo para os trópicos, despontando no próprio estado de São Paulo, com centros de criação e irradiação como Franca, Barretos, etc.

Atualmente, segundo o presidente da Associação Brasileira de Gado Tropical (Juiz de Fora-MG) o Brasil produz 12 bilhões de litros de leite por ano; e do plantel leiteiro em lactação, em média, 16 milhões de cabeças, 95% é de mestiças de Zebu. A produção nacional de carne em 1988, segundo o Sindicato Nacional de Gado de Corte, foi de 2,5 milhões de toneladas, e as boiadas abatidas, com excessão do Rio Grande do Sul, eram em sua totalidade de sangue Zebu. O número de viagens para importação do gado indiano situa-se em torno de 30, trazendo perto de 7.500 animais, e muitas dessas viagens foram feitas sem nenhum cuidado sanitário, aliás deficiente na época das primeiras importações, mas mesmo assim, o Zebu não incorporou nenhuma doença exótica ao nosso rebanho. Tuberculose, leucose e inúmeras outras oses vieram com o gado ultra sofisticado do chamado primeiro mundo... Mais uma vez, obrigado Senhor, pelo Zebu.

“Farelo de soja é contraceptivo”

O Dr. Narciso Islabão, engenheiro agrônomo, é professor de nutrição do departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Pelotas/RS, com mestrado em Zootecnia pela Faculdade Federal da Viçosa/MG. É autor de vários livros e publicações na área de alimentação, entre eles. “Vitaminas - seu metabolismo no homem e nos animais domésticos”.

**Transcrito da Revista
“Integração Rural”**

A soja foi introduzida no Brasil relativamente há pouco tempo, e temos muito ainda que aprender a respeito do seu uso. Na pecuária, ou mais precisamente na alimentação de bezerros, a utilização do “suco de soja” (e não “leite de soja” como alguns querem), tem provado muitas discussões. Sem entrar nesta briga, fica apenas o alerta de que seu uso inadequado nos bezerros pode provocar diarreia, reações alérgicas e, em casos extremos, até a morte.

O assunto vem ultimamente, sendo tratado por várias revistas e jornais do ramo agropecuário, e cremos que os criadores já estejam informados. Nosso objetivo aqui é chamar a atenção para os grandes inconvenientes e perigos que a soja representa para a alimentação humana.

Narciso Islabão, especialista em alimentação e nutrição possui um estudo denominado “Hormônios na soja e seus efeitos nos animais”. Ele começa definindo “Hormônios”, como uma substância produzida pelos vegetais que, quando ingerida pelos seres humanos ou pelos animais, apresentam uma reação fisiológica semelhante aos hormônios naturais. Afirma ainda que na soja foi constatada a presença de ginesteína, na base de 1 grama por quilo. A ginesteína tem uma ação semelhante ao estradiol-17 B (hormônio natural) e a dietil-estilbestrol (hormônio sintético). O dietil-estilbestrol é o mesmo que teve seu uso proibido como estimulante de crescimento em bovinos. Este hormônio está presente no grão de soja, na forma de ginestina. A ginestina é um glicosídeo que no intestino delgado, por ação de enzimas aí existen-

tes é desdobrado em ginesteína e glicose.

“Porque o óleo de soja é seguro”

A ginestina é levemente solúvel em água quente e em álcool, não sendo solúvel nos solventes orgânicos como os usados na extração do óleo de soja. Por esta razão, provavelmente, o óleo de soja seja completamente isento de ginesteína, sendo um produto que pode ser usado na alimentação humana.

“O perigo está no farelo”

Não sendo extraída pelos solventes orgânicos, a ginesteína ficará no farelo de soja e mesmo que este farelo seja tostado, o hormônio não será destruído, uma vez que o seu ponto de fusão gira em torno de 250°C.

Com base nestes fatos, nenhum produto à base de grão de soja integral ou de farelo de soja deveria ser usado na alimentação humana. No mínimo deveria ser feita uma restrição quanto ao seu uso para algumas categorias humanas.

“Efeito Anticoncepcional”

Detalhando melhor a questão, a soja poderia ser usada para mulheres adultas já que estas, tal alimento produziria uma estrogênica de efeito anticoncepcional que, provavelmente, aumentará a ação destes anticoncepcionais normalmente usados para controlar a gravidez.

Poderia ser também recomendada para homens adultos na faixa 20-45,

visto que a ginesteína não tem efeito, segundo experiências realizadas com animais, sobre produção e fertilidade dos espermatozoides.

Na infância, os efeitos nocivos da ginesteína serão dramáticos e os danos, muitas vezes, são irrecuperáveis.

Em meninas alimentadas com soja poderá ocorrer o desenvolvimento precoce das mamas e com possível início da lactação. Os efeitos serão mais perniciosos nos meninos, nos quais é possível o desenvolvimento de glândulas mamárias rudimentares. Problema este que se conhece como Ginecomastia (do grego ginekos - mulher - e mastos - mamas). Além deste problema, os meninos podem ter a secreção do adeno-hipófise inibida e esta inibição pode afetar indiretamente a atividade dos seus órgãos reprodutivos.

“No homem adulto também há inconvenientes”

O uso prolongado da soja na alimentação do homem adulto pode desenvolver o útero masculino, um homólogo vestigial da vagina, produzindo um aumento da próstata. Este problema pode ser causa inicial das doenças de próstata na velhice.

Frente a estas constatações, os nutricionistas humanos, e aqueles que propagam o uso da soja na alimentação humana, devem parar e revisar os seus programas até que os órgãos responsáveis pelo controle de alimentos façam análises dos teores de ginesteína e de outros hormônios em nossas variedades de soja, para se ter certeza de que a soja pode entrar na alimentação humana sem nenhum problema.

Caso seja constatado um nível prejudicial deste hormônio é preciso suspender o uso da soja na alimentação humana, até que os órgãos de pesquisas criem variedades sem ginesteína. Esta proibição deverá ser para proteínas, extrato aquoso ou seco, e todos os produtos enriquecidos com suplementos à base de soja.

Todas estas recomendações estão sendo feitas a fim de resguardar as nossas crianças dos problemas que possam advir do uso indiscriminado da soja na alimentação. A soja não foi a salvação do Rio Grande do Sul e, certamente, não será a salvação das crianças famintas e subnutridas. Estas crianças são produto de uma sociedade humana, e cabe a esta sociedade, principalmente aos seus dirigentes, em parte os grandes responsáveis, acabar com este quadro deplorável do nosso cotidiano, concluiu o Dr. Islabão.

Leilões que serão promovidos pela ROTAL

MÊS DE AGOSTO/89

19/08-24º Leilão
misto de
Paracatú MG

23/08-2º Leilão
de Eqüinos
Paracatú MG

24/08-2º Leilão
do Zebu
Paracatú MG

25/08-3º Leilão
de Girolando
Paracatú MG

Leiloeiro: ADIB MIGUEL

MÊS DE SETEMBRO/89

15/09-1º Leilão
Elite de Eqüinos Ipameri GO

28/29/30-09-Leilão de
Eqüinos, Zebu e Leite em Caldas Novas GO
Local: HOTEL PRIVÊ DAS CALDAS

“Ministro apoia Programa de cruzamentos de raças”

Ministro da Agricultura
Iris Rezende Machado.

O Ministro da Agricultura Iris Rezende, após ter agradecido o convite para participar da Primeira Exposição Nacional de Cruzamentos Zebuínos, diz que sentiu-se orgulhoso em poder cumprimentar a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), pelo trabalho técnico que vem desenvolvendo para o aprimoramento genético do rebanho nacional. Para ele, foi muito gratificante renovar contato com os criadores, numa ocasião, em que trouxeram, mais uma vez ao setor da Pecuária, uma novidade saudável; desfrutando da companhia dos criadores de gado mestiço, que doravante passam a ocupar um espaço tão nobre quanto aquele que cabe ao criador de gado puro.

Segundo Iris Rezende, é lógico que a boa produção de animais mestiços depende diretamente da qualidade dos animais puros, que lhes dão origem. Nesse sentido e sob este raciocínio, apoiam decididamente o Programa de Melhoramento Genético das raças puras. Hoje, podemos afirmar com orgulho que temos método adequado para conhecer técnica e cientificamente o nosso patrimônio genético. E que este Patrimônio deixou de ser privilégio de poucos, para se transformar em fator de multiplicação de nossos rebanhos na direção de produtividade. O Brasil é o primeiro país do mundo a possuir ava-

liação genética do rebanho zebuínos, concluiu o Ministro.

Disse ainda que, não deve parar por aí. Ao sentir o avanço dos trabalhos com as raças puras, começaram a voltar suas atenções para os cruzamentos de raças zebuínas com européias. Enfatizou também, que a seriedade das Associações de criadores e o dinamismo dos órgãos técnicos do Governo, motivam o Ministério a apoiar cada vez mais os trabalhos feitos com os cruzamentos. Por este motivo, decidiram substituir o PROCRUZA, por uma nova sistemática, que oferece maior participação do setor privado; no esforço de desenvolvimento genético do país. Está certo, de que as raças sintéticas constituirão opções válidas para os criadores que se dedicam a produção de carne e de leite no Brasil.

O Ministro Iris Rezende, declarou que a preocupação do Ministério com o segmento da pecuária, vai além da formação das raças propriamente ditas, pois representa a busca de qualidade econômica que tornem o empreendimento rural mais viável, e assim, através de uma maior margem de lucro, é que pretendem-se fundamentar a base de adesão ao gado sintético. E com isto, logicamente, os produtores de comprovada qualidade genética, ainda que, sem os requisitos de genealogia definidos para os animais puros de origem e puros por cruza, também, certamente

serão merecedores dos incentivos fiscais, hoje já dirigidos ao setor competente.

Finalizando, Iris Rezende disse, que com este objetivo o Ministério encaminhará proposta ao Conselho Fazendário, e naquele momento, pediu o apoio de todos, para que esta necessidade se transforme em realidade. Outro esforço, que também, está sendo empreendido, constitui-se na consecução de certificados oficiais de mérito, para reprodutores de comprovada produção produtiva; avaliada pela progênie, independentemente dos conceitos de raça pura, isto com o intuito de valorizar a produção comercial oriunda de rebanhos mestiços. Todas estas ações de vanguarda do Ministério da Agricultura são pautadas na crença positiva do êxito dos cruzamentos planejados, e nossa presença neste evento, deve ser encarada como uma visível demonstração de nosso efetivo apoio a esta feliz iniciativa da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. (ABCZ). Foi um grande desafio da ABCZ, promover a 1ª Exposição Nacional de Cruzamentos Zebuínos, investir na Pecuária, mesmo com as dificuldades econômicas que passa o País hoje. A grande vantagem destes cruzamentos é o de poder proporcionar a humanidade, melhores condições de alimentos e que, em um futuro bem próximo, todos brasileiros terão em suas mesas a carne e o leite, todos o dia, conforme o necessário.

FIQUE POR DENTRO

BRANGUS COM PASSAPORTE PARA O BRASIL

O Brangus é uma raça sintética bovina obtida nos Estados Unidos a partir do Brahman X Aberdeen Angus. O Brahman, é o chamado zebu americano que, por sua vez, possui, entre outros, o Nelore em sua genealogia e o Aberdeen Angus é uma raça bovina de corte de origem européia.

Esta nova raça está sendo introduzida no Brasil na tentativa de se obter cruzamentos cada vez mais produtivos e adaptados a determinadas regiões deste continente chamado Brasil. O Brangus foi importado pela ANORE, empresa dedicada à pesquisa genética bovina, sediada em Campo Grande - MS, representados por 18 novilhas de 18 meses, 120 embriões e 60 mil doses de sêmem. A partir daí, além de manter um núcleo puro de Brangus, pretendem distribuir o sêmem para cruzamento com nossos zebrus, especialmente o Nelore. Entretanto, segundo Walmore Larcort, responsável pelo programa de melhoramento genético do Ministério da Agricultura, outras importações de Brangus dos EE.UU., foram registradas pelo M.A., representados por 118 animais, 70 mil doses de sêmem e 500 embriões. Afinal, quais as vantagens do Brangus entre as tantas raças presentes no Brasil? Segundo Tereza Cristina Correa da Costa, gerente operacional da Anore, o Brangus com manejo adequado, possui as seguintes grandes virtudes:

- Capacidade de adaptação;
- Excelente fertilidade e habilidade materna;
- Peso maior dos bezerros no desmame;
- 61% de rendimento de carcaça;
- Criado à campo, pode ser obtido com 24 meses de idade;
- Se confinado, o abate pode ser antecipado para 18 meses;
- As novilhas são mais precoces, podendo ser cobertas com 1 ano e 5 meses;
- A recria passa a ser a engorda, reduzindo uma etapa do pro-

cesso.

Com tais vantagens teríamos melhores condições de exportações de carne, sem falar que o Brangus e suas cruzas vão permitir cortes mais nobres, ou seja carne mais tenra, especialmente o light-beef, moda nos EE.UU., no sentido de minimizar o colesterol.

Vamos acompanhar e torcer por esta iniciativa. Tudo aquilo que soma é bem vindo.

CAVALOS - BRINDE SUA SAÚDE COM UM COQUETEL DE VERMÍFUGOS

O controle dos vermes dos eqüídeos, especialmente dos cavalos de raça, pela sua alta sensibilidade, é de certa forma bastante sofisticado. Isto por várias razões. Uma delas diz respeito a ausência de imunidade gradativa à verminoses, à medida que o animal vai se tornando adulto, tal como se observa nos ruminantes. Outra, os eqüídeos são atacados por larvas de determinadas espécies de moscas que se alojam na região do estômago podendo perfurá-lo, provocando sua morte por hemorragia. E o pior, os chamados grandes Strongylus, de ciclo evolutivo complicado, podem causar sérios danos às veias e artérias intestinais (mesentericas), traduzidas em cólicas que não raras vezes matam o cavalo. Por tudo isto, segundo nos ensinam Michael R. Honner e Ivo Bianchin, parasitologistas e pesquisadores da EMBRAPA, devemos aplicar vermífugos em todos os eqüídeos da propriedade, de 2 em 2 meses, desde os dois meses de idade, com especial atenção às éguas prenhes que, por alguma razão, tem seu parasitismo exarcebado. Afirmam, também, que as infecções mais severas causadas por vermes dos cavalos ocorrem no período seco, devido ao grande número de larvas infectantes ingeridas durante o período chuvoso anterior, quando há maior desenvolvimento e sobrevivência de ovos e larvas nas pastagens.

Temos obtido excelentes resultados consorciando diferentes antelmínticos e parasiticidas, misturados

a um veículo pastoso (coquetel), os quais por suas diferentes qualidades, se completam:

COQUETEL I

Fenbendazole 3,0g
Citrato de Piperazina (Proverme)
. 22,0g
Mel de abelha, q.s.p. formar pasta.

- OBS.: 1) Eficiente contra todos os vermes importantes dos eqüídeos;
- 2) Aplicar em fevereiro, junho, agosto e dezembro.
 - 3) A quantidade desta formulação é suficiente para um eqüídeo de 400kg. Potros com mais ou menos 200kg, aplicar a metade da dose.

COQUETEL II

Fenbenzole 3,0g
Citrato de Piperazina
(Proverme) 22,0g
Triclorphon (Neguvon) 27,0g
Mel de Abelha, q.s.p. formar pasta.

- OBS.: 1) Eficiente contra vermes e larvas de moscas. (gasterofilo-se);
- 2) Aplicar 2 vezes por ano, abril e outubro;
 - 3) Quantidade suficiente para um eqüídeo de 400kg.
 - 4) Para facilitar a administração, cortar a extremidade de uma seringa de plástico (grande) e aplicar o conteúdo diretamente na boca.

FÓRMULA FRANCESA PARA AMACIAR CARNES

Thadée Staron, pesquisador francês, autor da Enciclopédia Nutricional do Homem, propõe um método simples que garante a maciez da carne bovina e a torna mais higiênica, segundo notícia publicada na Revista dos Criadores (03/85). Ele sugere que pouco antes do abate seja feita uma injeção endovenosa de sais de amônia. Infelizmente não ficou registrada a dosagem. Explica que, normalmente, os músculos endurecem depois do abate da rês, instalando-se a rigidez cadavérica ou rigor mortis. Depois disto, durante a fase de matura-

FIQUE POR DENTRO

ração, a carne amolece; as fibras experimentam transformações bioquímicas que desorganizam sua estrutura, suprimindo as causas do endurecimento das carnes durante o cozimento. Entretanto, a fase de maturação necessita de vários dias

de permanência em câmaras frigoríficas. Por outro lado, a legislação, por motivos de higiene, impõe normas de refrigeração rápida, impedindo maturação da carne. Desta maneira os sais de amônia, ao tornar mais frágeis as fibras mus-

culares, suprimem o rigor mortis, permitindo a maturação instantânea da carne, além de facilitar a desossa à frio, o acondicionamento e o congelamento imediato.

IVENS SATHLER
(Méd. Vet. CRMV - 4/2621)

CONSCIENTIZAÇÃO

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO 1989

No dia 16 de outubro os 158 países-membros da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação estarão celebrando mais um **DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO**, evento por eles mesmos criado há precisamente duas décadas, quando da realização da 20ª Conferência da FAO, em Roma. (Resolução 1/79).

O **D.M.A.**, mais do que uma efeméride simbólica, é uma parada para pensar, uma forma de mensagem de conscientização. Sua comemoração tem como objetivo, fazer com que o público em geral compreenda melhor a natureza e as dimensões do problema da alimentação mundial a longo prazo e reforçar o sentido da solidariedade nacional e internacional na luta contra a fome, a desnutrição e a miséria. O esforço para liberar o mundo deste flagelo, que ameaça agudizar-se antes que cheguemos ao ano 2.000, é uma responsabilidade de todos e de cada um. O Brasil, que rapidamente se avizinha da comunidade das nações plenamente desenvolvidas, tem a responsabilidade de, não apenas alimentar em condições satisfatórias sua população, mas também colaborar para a sobrevivência de um

mundo onde o crescimento demográfico compete perigosamente com a produção de alimentos. Um mundo onde esta produção de alimentos é cada vez mais ameaçada por repetidas agressões ao meio ambiente.

"Alimentação e Meio Ambiente" é, precisamente, o oportuno tema do **DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO** de 1989. O maior desafio contemporâneo é como encontrar meios e caminhos para aumentar a produção agrícola e alimentar - incluídos os setores da pesca e da silvicultura - para atender às necessidades das gerações futuras, sem degradar os recursos naturais básicos e sem poluir o meio ambiente. Este objetivo terá que ser alcançado juntamente com a melhoria da qualidade de vida das populações rurais, pois a principal causa da degradação ambiental nas nações em desenvolvimento reside na condição de penúria e de ignorância em que vive a maioria deste segmento desfavorecido da sociedade. Não existe uma panacéia universal para esta enfermidade sócio-econômica, mas os caminhos da cura passarão, seguramente, pelo manejo racional dos

recursos naturais, pelo controle da poluição e da contaminação dos alimentos e pela cooperação internacional.

É importante que todos participem, atendendo o que recomenda a Resolução 1/79 da Conferência da FAO de 1989, segundo a qual as **"atividades centradas no DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO devem ser celebradas nos níveis local, nacional, regional e internacional e consistam de atos e atividades apropriadas a cada um destes níveis, como cerimônias, exposições, concursos, entrega de prêmios e medalhas, programas especiais de televisão e rádio, seminários e outras atividades docentes, e que estas atividades sejam organizadas diretamente, ou em colaboração, por grupos rurais, autoridades governamentais, instituições privadas e organizações internacionais..."**

Celebremos o DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO este e todos os anos, até que todos os dias de todos os anos sejam dias de alimentação para todos em todo mundo. ■

FIQUE POR DENTRO

FORMOSO a ilha flutuante

Agora que a ecologia é assunto obrigatório, nada mais oportuno do que lembrar esta "preciosidade ecológica". Estamos nos referindo a Ilha de Formoso, situada na região de lagos, rios e pântanos da baixada ocidental do Maranhão, a

250 quilômetros da cidade de Pernalva. A ilha possui 1,5 quilômetros quadrados de área, coberta de florestas tropicais e habitada por uma rica fauna constituída de onças, pacas, tatus, macacos, antas, cobras, jacarés, etc. Com estas carac-

terísticas, é a única do gênero no mundo - flutua de um lado para o outro do lago, num percurso de 15 quilômetros, seguindo sempre a mesma rota, não mudando seu trajeto nem quando o vento sopra contra.

CARRAPATOS, esses desconhecidos...

Na classificação zoológica eles são pomposamente designados de ácaros mas, no popular, são conhecidos mesmo como carrapatos. Basicamente, sua imagem está fixada no tradicional parasita do boi, do cão, do cavalo e, especialmente, pelos carrapatinhos ou "micuins" que tanto nos incomodam quando vamos aos meios rurais. Entretanto, os ácaros estão vastamente espalhados na natureza, divididos em centenas de espécies, algumas delas tão minúsculas que não se enxergam a olho nu. Eles parasitam desde os animais domésticos e selvagens, como cobras, ratos, moscas, sapos, gambás e outros, estendendo-se à agricultura onde causam estragos em grande estilo, constituindo-se em tremenda dor de cabeça para agricultores e técnicos. Nos mamíferos, incluindo o homem, podem estar presentes no sistema auditivo, nas vias respiratórias e na intimidade da pele, sendo responsáveis pelas incidiosas sarnas, ou causando-nos no rosto as incomodas acnes das

glândulas sebáceas. Neste último caso, estão classificados pomposamente de Demodex folliculorum.

E as doenças que transmitem! ... A mais conhecida e a que mais prejuízos causa à pecuária bovina é a Tristeza Parasitária, provocada pelos Anaplasmas e Babesias e veiculada pelo carrapato do boi (*Boophilus microplus*).

Há pouco, cientistas americanos, liderados pelo Prof. Morton Scheinberg, responsabilizaram os carrapatos da família Ixodidae como transmissores indispensáveis da Doença de Lyme, causada pela bactéria **Borrelia burgdorferi**. Os sintomas desta nova doença são semelhantes à gripe e pode ser fatal ou causar deformações permanentes, se tratada de modo errado. Segundo o Dr. Morton, a doença pode estar ocorrendo no Brasil e sendo erroneamente diagnosticada como meningite bacteriana, artrites, reações alérgicas em geral e até como Doença de Chagas.

De acordo com Domingos Bag-

gio, da USP, os carrapatos do gênero Ixodes existem no Brasil e seu habitat são as regiões serranas, de mata densa, como por exemplo o trecho da Serra da Cantareira em Guarulhos, norte da grande São Paulo. A maior incidência da doença estaria entre o perímetro urbano e a zona rural.

Nos Estados Unidos, já começa uma grande caçada aos carrapatos Ixodes, em que pese as imensas dificuldades de combates, uma vez que eles são pequenos como uma cabeça de alfinete.

E, para encerrar, mais um alerta. Cuidado com a manipulação do carrapato Estrela (*Amblyoma Cajennense*), aquele do cavalo. Abundantes no meio rural, sobretudo nas épocas secas e menos quente do ano, suas larvas e ninfas atacam também o homem. Ele é acusado de transmitir no homem a febre maculosa ou "tifo exantemático". No cavalo, pode veicular a piropiasmose equina.

IVENS SATHLER
(Méd. Vet. CRMV-4/2621)

DURANTE A XXXIII
EXPOSIÇÃO DE
IPAMERI(GO)
CONFRATERNIZAÇÃO DE
EXPOSITORES NA
FAZENDA
ENCRUZILHADA

Ironi Parreira nelorista (Goiatuba), Dr. Maurício Dantas - Expositor, Osmar Pedrosa

Dr. Nelson, Ernani empresário em São Paulo e Dr. Gilberto Rett (pecuarista)

Esposa de expositores - Eliane (anfitriã), Sandra, Carla, Ilma Rosa

Expositores - Gilberto Rett, Ricardo Horbylon, Getúlio Tiradentes, Ironi Parreira

SOCIAIS

RESULTADO

RELATÓRIO GERAL DO CAMPEONATO DA XXXIII EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE IPAMERÍ, REALIZADA NO PERÍODO DE 27 A 30 DE JULHO DE 1.989

Ricardo Fernandes Horbylon Presidente e Dr. José Bernardes da Costa, Vice-Presidente Sindicato Rural Ipameri no encerramento e entrega de Prêmios XXXIII Exposição Agropecuária de Ipameri

RAÇA GIR VARIEDADE MOCHA MACHOS

BIP DA AE
1º PRÊMIO E CAMP.
JÚNIOR MENOR
19 Meses, Reg. 90, 442Kg.
Prop.: Aylon Estrela
Faz.: Haras Sta. Rita de Cácia
Ipameri-GO

BINOTAL DA AE
2º PRÊMIO E RES. CAMP.
JÚNIOR MENOR
19 Meses, cont. 91, 395Kg.
Prop.: Aylon Estrela
Faz.: Haras Sta. Rita de Cácia
Ipameri-GO

TIÇIC DA JA
1º PRÊMIO E CAMP. SÊNIOR
41 Meses, Reg. K-1838, 855Kg.
Prop.: Aylon Estrela
Faz.: Haras Sta. Rita de Cácia
Ipameri-GO

RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA FÊMEAS

HABANEIRA MV
1º PRÊMIO E CAMP. BEZERRO
11 Meses, 279Kg., cont. 136
Prop.: Vital Moreira
Faz.: Engenho
Catalão-GO

BADALADA
1º PRÊMIO E RES. CAMP. BEZERRA
8 Meses, 212Kg., cont. 10
Prop.: Agropecuária Parreira
Chácara Nelore Mocho
Goiatuba-GO

CHANDNI DO ORIO
1º PRÊMIO E CAMP.
NOVILHA MENOR
17 Meses, 283Kg., cont.8
Prop.: Agropecuária Parreira
Chácara Nelore Mocho
Goiatuba-GO

Dr. José Bernardes (esq) entrega troféu ao expositor Dr. José Carlos C. Costa (dir)

GRAMADA
1º PRÊMIO E RES. CAMP.
NOVILHA MAIOR
24 Meses, 371Kg. cont. 792
Prop.: Nelson Cardoso Mendonça
Faz.: Piedade
Morrinhos-GO

QUIRERA
1º PRÊMIO, CAMP. VACA JOVEM E
RES. CAMP. DA RAÇA
40 Meses, 542Kg., Reg. R 4722
Prop.: Agropecuária Parreira
Chácara Nelore Mocho
Goiatuba-GO

GRUMARE
1º PRÊMIO, CAMP. NOVILHA MAIOR
E CAMP. DA RAÇA
23 Meses, 438Kg. cont. 872
Prop.: Nelson Cardoso Mendonça
Faz.: Piedade
Morrinhos-GO

Helder entrega troféu a Irony Parreira de Goiatuba (GO)

MACHOS

GRATO
1º PRÊMIO, CAMP. JÚNIOR MAIOR E
RES. CAMP. DA RAÇA
24 Meses, cont. 801
Prop.: Nelson Cardoso Mendonça
Faz.: Piedade
Morrinhos-GO

GREGO
2º PRÊMIO E RES. CAMP.
JÚNIOR MAIOR
472Kg. cont. 808
Prop.: Nelson Cardoso Mendonça
Faz.: Piedade
Morrinhos-GO

MITO DA OJ
1º PRÊMIO, CAMP. SÊNIOR E
CAMP. DA RAÇA
64 Meses, 900Kg., Reg. H-3599
Prop.: Ricardo Fernandes Horbylon
Faz.: Encruzilhada
Ipameri-GO

RAÇA NELORE PADRÃO FÊMEAS

RESULTADO

ANALY DA SANTANA
1º PRÊMIO E CAMP. BEZERRA
10 Meses, 260Kg., cont. 16
Prop.: Carlos José do Prado
Faz.: Santana
Goiatuba-GO

ELBA DA OJ
2º PRÊMIO E RES. CAMP. BEZERRA
10 Meses, 224Kg., cont. 111
Prop.: Ricardo Fernandes Horbilon
Faz.: Encruzilhada
Ipameri-GO

FLAMANTE
1º PRÊMIO E CAMP.
NOVILHA MAIOR
14 Meses, 295Kg., cont. 259
Prop.: Vital Moreira
Faz.: Engenho
Catalão-GO

EDUCADA DA OJ
2º PRÊMIO E RES. CAMP.
NOVILHA MAIOR
296Kg., cont. 057
Prop.: Ricardo Fernandes Horbilon
Faz.: Encruzilhada
Ipameri-GO

OFERTA
1º PRÊMIO E CAMP.
NOVILHA MAIOR
22 Meses, 412Kg., cont. 2787
Prop.: Elcio Rett
Faz.: Sobradinho
Ipameri-GO

IDEOFRANIA MF
1º PRÊMIO E CAMP. VACA JOVEM
32 Meses, 530Kg., cont. CL 982
Prop.: Ernane José de Paula
Faz.: Barreirão
Silvania-GO

Osmar Pedrosa recebendo troféu como expositor na 33ª Exposição Agropecuária de Ipameri

ONALBRA DA MV
2º PRÊMIO E RES. CAMP.
VACA JOVEM
30 Meses, 548Kg., Reg. CL 2049
Prop.: Ricardo Fernandes Horbilon
Faz.: Encruzilhada
Ipameri-GO

OFUSCADA DA FAZENDINHA
1º PRÊMIO, CAMP. VACA ADULTA E
CAMP. DA RAÇA
60 Meses, 686Kg., Reg. BZ-5707
Prop.: Ricardo Fernandes Horbilon
Faz.: Encruzilhada
Ipameri-GO

QUEIMADA DA TERRA BOA
2º PRÊMIO, RES. CAMP.
VACA ADULTA E CAMP. DA RAÇA
96 Meses, 585Kg., REg. BN-348
Prop.: Ricardo Fernandes Horbilon
Faz.: Encruzilhada
Ipameri-GO

Expositor Getulio Tiradentes, à esquerda recebe troféu das mãos do Dr. Rene Pereira Mundin

Sr. Efrain, delegado do Sindicato Rural de Campo Alegre de Goiás recebendo troféus de Ricardo Fernandes Horbilon Pres. Sindicato Rural

MACHOS

GINKUÃ DA SANTANA
1º PRÊMIO, CAMP. FRIGORIFICO,
CAMP. BEZERRO E RES. CAMP.
DA RAÇA
10 Meses, 422Kg., cont. GH-10
Prop.: Carlos José do Prado
Faz.: Santana
Goiatuba-GO

GINGALORE
2º PRÊMIO E RES. CAMP. BEZERRO
10 Meses, 318Kg., cont. 120
Prop.: Elder Guiott
Faz.: Guará
Pires do Rio-GO

FOI MV
1º PRÊMIO E CAMP.
JÚNIOR MENOR
20 Meses, 424Kg., cont. 224
Prop.: Vital Moreira

Faz.: Engenho
Catalão-GO

FEDERACO MV
2º PRÊMIO E CAMP.
JÚNIOR MENOR
20 Meses, 440Kg., Reg. 234
Prop.: Vital Moreira
Faz.: Engenho
Catalão-GO

Osmar Pedrosa entrega troféu a expositora Srta. Érica Mohn

JANEIRO MF
1º PRÊMIO E CAMP. JÚNIOR MAIOR
24 Meses, Reg. A-2158
Prop.: Ernane José de Paula
Faz.: Barreirão
Silvania-GO

DAKAR POI MF
1º PRÊMIO E CAMP. TOURO JOVEM
34 Meses, 644Kg., Reg. A-2158
Prop.: Ernane José de Paula
Faz.: Barreirão
Silvania-GO

AYGUMÃ DA OJ
1º PRÊMIO E RES. CAMP. SÊNIOR
60 Meses, 780Kg., Reg. E 958
Prop.: Getulio Tiradentes da Silva
Faz.: Limeira
Campo Alegre-GO

Leilão de Gala no Enc. da Exposição

ÓRIO DA MV
1º PRÊMIO, CAMP. SÊNIOR E
CAMP. DA RAÇA
42 Meses, 866Kg., Reg. 4424
Prop.: Ricardo Fernandes Horbilon
Faz.: Encruzilhada-GO

INFORME PUBLICITÁRIO

RESUMO DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Será realizada no Parque Castelo Branco, em Curitiba-PR, a II Feira Internacional da Indústria e Agropecuária, concomitantemente com a XX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados EXPOTIBA 20 anos, no período de 07 a 15/10/89.

É uma promoção conjunta entre Governo do Paraná, Associações de Criadores, UPAC, OCEPAR, FIEP e outras entidades, sendo coordenada pela Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento SEAB e Emater/PR.

IV FENACARNE NA BIENAL

Transcrito do
Jornal da Carne

A IV edição da FENACARNE, que se realizará de 7 à 10 de novembro de 90 no Parque Ibirapuera (Salão da Bienal), será um marco importante dentro da história de sucessos que vem alcançando o evento.

Considerada a terceira maior feira da Indústria de Carnes em todo mundo, a IV FENACARNE abrirá a nova década mostrando o que de melhor vem sendo feito no setor e os novos caminhos a serem trilhados. Mas, um dos pontos mais importantes desta IV edição é, sem dúvida, a sua internacionalização. Para solidificar esta proposta e estreitar ainda mais as relações com a indústria da Carne mundial, o diretor da FENACARNE, sr. Marco Axelrod, esteve, durante 20 dias, viajando por países da Europa onde, além de manter importantes contatos, pôde divulgar, amplamente a feira:

PERGUNTA: Quais foram os objetivos desta viagem à Europa?

AXELROD: O principal objetivo foi divulgar, de uma maneira direta e impactante, a nossa feira e mostrar, aos principais representantes da Indústria mundial de carnes, o grande mercado que é, hoje, a América Latina.

PERGUNTA: O sr. visitou a IFFA?

AXELROD: Sim, aliás visitar esta, que é a maior feira de carnes do mundo, foi muito importante porque lá foi possível contatar com empresários de todos os países de expressão dentro do setor. Com uma equipe munida de material de divulgação sobre a IV FENACARNE, tivemos ótimos resultados a nível de interesse concreto dos participantes em virem visitar nossa feira e, mesmo, participar com estandes próprios. Pela primeira vez, empresas européias tomaram contato com a realização da FENACARNE. Foram 750 expositores que ficaram bastantes surpresos em saber que no Brasil havia uma feira da dimensão da FENACARNE. Através de folhetos traduzidos para o inglês, francês e alemães eles puderam avaliar

a importância do evento como meio de penetrar no mercado Latino Americano.

PERGUNTA: Além da Alemanha, quais foram os outros países visitados?

AXELROD: Depois de uma semana na Alemanha, onde também visitamos vários sindicatos, associações e entidades ligadas à indústria da Carne, rumamos para Paris. Lá visitamos a ECOLE SUPERIORE DES MÉTIERS DE LA VIANDE, uma das mais importantes escolas para açougueiros do mundo, em companhia de seu diretor Jean Billault.

Também fizemos contato com a SOPEXA, entidade que promove a carne francesa, através de Jean Darnault e Pierre Del Porto, seus diretores, e com a Associação de Exportadores de Carnes Francesas. À seguir, na Inglaterra, na cidade Harrow Gate, visitamos a 14ª Feira Nacional de Carnes. Nesta ocasião, mantivemos importantes contatos com várias empresas, bem como dirigentes da NEW ZEALAND MEAT PRODUCERS BOARD. Aproveitamos também para conhecer a HARRODS, loja de departamentos reconhecida mundialmente, que possui uma das mais bem apresentadas Casa de Carnes. Finalmente, na Itália, nos reunimos com 2 entidades: a ASSICA (Associação das Indústrias de Carne da Itália) e a Associação dos Produtores de Carne daquele país.

PERGUNTA: Qual o saldo desta viagem?

AXELROD: Bem, o saldo é altamente positivo na medida que conseguimos despertar, nos empresários e órgãos representativos da Indústria da Carne da Europa, o interesse em conhecer e participar da FENACARNE, em sua quarta edição. Mas, antes disso, mostrar que o mercado Latino Americano está em franca expansão e está carente de novas tecnologias e receptivo ao público produtor e industrial do setor, do resto do mundo. E isto, nós conseguimos.

NOVO DIRETOR NA RHODIA AGRO

André Trucy é o novo diretor superintendente da Rhodia Agro. Formado pela Escola Politécnica e de Minas de Paris, Trucy está no Grupo Rhône-Poulenc desde 1984, quando começou como responsável pela área de marketing da R.P. Agrochimie. Antes de assumir seu novo cargo no Brasil, Trucy era diretor da Rhodiagri Littorale (França). Na Rhodia Agro, onde substituiu William Batjer, que passou a ocupar novas funções dentro do Grupo, Trucy pretende trabalhar no sentido de manter a empresa entre os líderes do setor agroquímico. "O Brasil - afirma - é um país muito importante dentro da nossa estratégia, não só porque é o quinto maior mercado do mundo para os produtos agroquímicos, mas também porque apresenta um grande potencial de crescimento".

"Temos aqui grandes possibilidades para os produtos atualmente comercializados e também para os resultantes da pesquisa biotecnológica, um setor em que a Rhône-Poulenc vem desenvolvendo muitos esforços. Com produtos como o Temik e o Aliette, para citros e café; Etherl, para cana-de-açúcar; e Larvin, para a soja, e também com os que vierem a ser desenvolvidos nos laboratórios, temos certeza que estaremos contribuindo para o progresso da agricultura brasileira" - concluiu Trucy.

Texto elaborado pela
Mais Comunicação
Assessoria de Imprensa
Jornalista Responsável:
José Aparecido Miguel
MTB 10750 - SJPEP - 5526
Fone: (011) 239-5656

ADIB MIGUEL
Leiloeiro Rural

Uberaba - Fone: 336-3433

FAZENDA SANTA BÁRBARA

Uberaba-MG
Prop.: Rivaldo Machado Borges

R 2
MARCA CARIMBO

Seleção Gir Variedade Mocha
Prop.: Heda Borges Machado

SÊMEN À VENDA NA

FUNDAÇÃO BRADESCO
PECPLAN

Santos Dumont, 125
Fone (034) 312.3226
Escr. (034) 332.0317

ASTRO R-2

Grande Campeão
Uberaba - 88
53 meses - 930Kg
Bi-Grande Campeão
Uberaba-89
65 meses - 930Kg
Filho de Marduque II
Sua Mãe PO "Gir"
Xantia - RG S-8472
Descende pelo lado
materno 2(duas vezes)
do Campeão Nacional
Goiacan
2(duas) vezes do
Campeão Nacional e
Grande Raçador
Chave de Ouro
8(oito) vezes do
Campeão Bey

FILHO E FILHAS DO BI-CAMPEÃO ASTRO

Abacista - 15 meses
Chave de Ouro - 25 meses - 533Kg Mãe Data PO
Dilambra - Mãe Alhambra (V. Mocha)
Campeã Júnior Menor Uberaba-88
Dalmata - 31 meses - Cheia aos 29 meses

BEZERRAS MARCA R-2 VARIEDADE MOCHA
sendo 3(três) filhas do
Bi campeão Astro,
e a Chita Clara filha do
Grande Campeão Thierry

ESTÂNCIA STA. MARIA DA TABOCA

TERENOS - MS

ELÍDIO JOSÉ DEL PINO

DRESINA DA S. MARIA
RGN 290

DUREZA DA S. MARIA
RGN 295

THANESAR DA NI
D-8450

RANI DA PALM.
BX-6062

THANESAR DA NI
D-8450

EXILIA DA GAVEA
BR-4901

ANIMAIS QUE ESTARÃO À VENDA NO 6º LEILÃO NOVA ÍNDIA
14 DE OUTUBRO - 20 HORAS
FAZENDA NOVA ÍNDIA - CAMPO GRANDE(MS)

Elídio José Del Pino
Rua Cayová nº 67 - Jardim Vendas
Fone: (067) 382.6614
Campo Grande (MS)

P.O.I